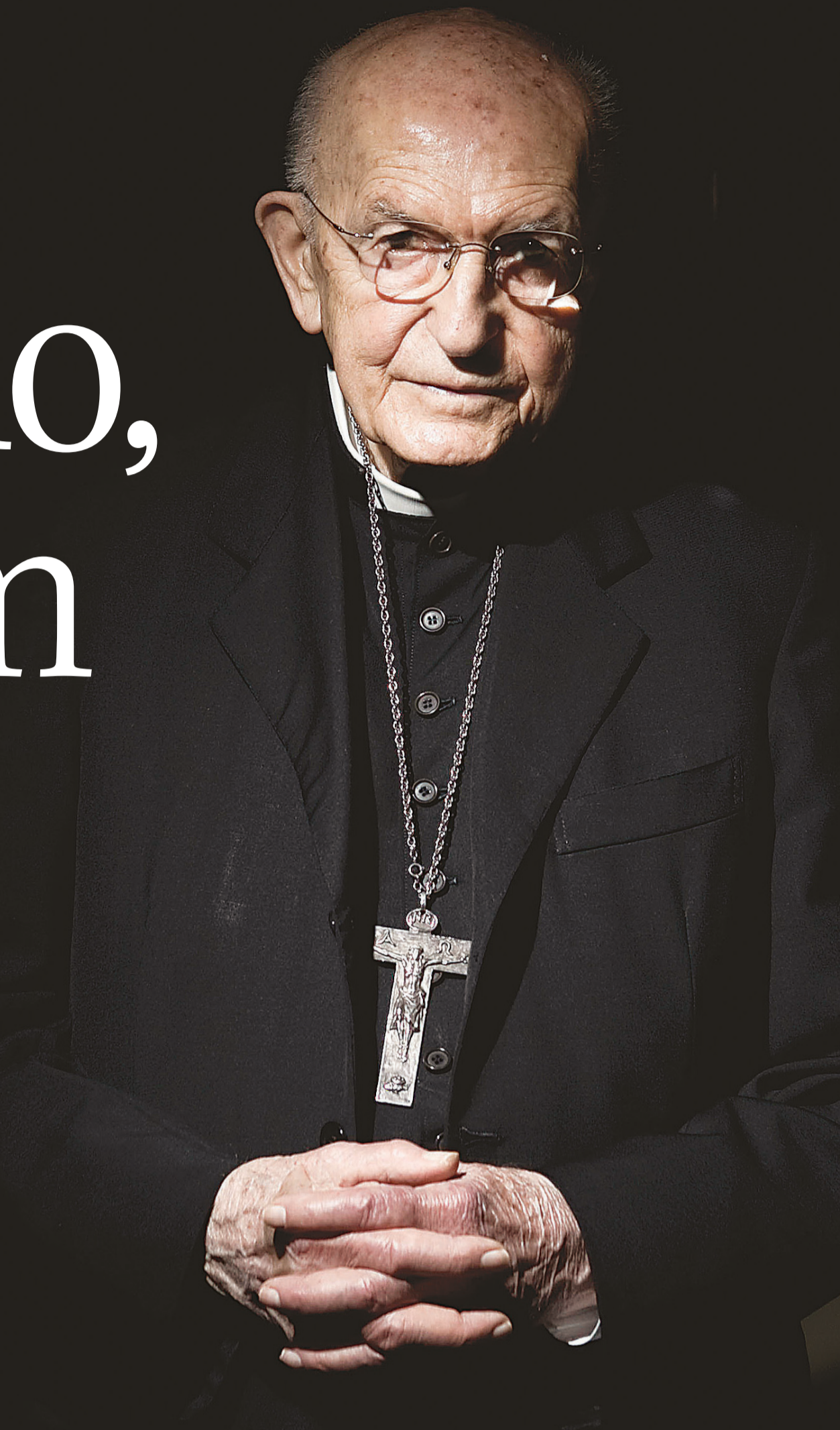




Morre Eugênio, homem de fé

9 A 15. ESPECIAL

/ IGREJA / FIÉIS, FAMILIARES E AMIGOS RELEMBRAM TRAJETÓRIA DO POTIGUAR DOM EUGÊNIO SALES, O MAIS IMPORTANTE RELIGIOSO BRASILEIRO DOS ÚLTIMOS 50 ANOS. CARDEAL MORREU AOS 91 ANOS. SEPULTAMENTO SERÁ HOJE, NO RIO DE JANEIRO



3 E 5. PRINCIPAL

CANDIDATOS VÃO GASTAR EM 2012 R\$ 18,5 MILHÕES

Juntos, os seis candidatos a prefeito de Natal estimam gastar R\$ 18,5 mi. Os números foram apresentados ontem pelo TSE.

16. CIDADES

GREVISTAS DA UFRN EM MAIS UMA CONFUSÃO

Motoristas que se dirigiam ao trabalho ficaram revoltados com nova manifestação dos servidores da UFRN.

WWW.IVANCABRAL.COM



18. ESPORTES

SEM FALCÃO, SELEÇÃO DO FUTSAL ENFRENTA POLÔNIA

Em preparação para a Copa do Mundo de Futsal, a seleção brasileira enfrenta a Polônia às 19h no Ginásio Nélcio Dias. O craque Falcão, lesionado, não joga.



HYUNDAI COM TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E AGORA COM SALDO EM

24 VEZES SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7

/ JUROS /

SELIC DEVE CAIR PARA 8%, RECORDE DE BAIXA

O BC (BANCO Central) vai cortar hoje a taxa de juros (Selic) pela oitava vez seguida, de 8,5% ao ano para 8% ao ano, acredita a grande maioria dos economistas. Caso isso se confirme, a Selic atingirá novo recorde de baixa. Apesar de a inflação estar em queda e de a atividade econômica continuar muito fraca, a maior parte dos analistas não espera um corte mais ousado, para 7,75%. Isso porque o BC vem sinalizando, por meio de seus relatórios econômicos e nos discursos de seu presidente, Alexandre Tombini, que prefere manter a parcimônia. O economista do BES Investimento, Flavio Serrano, lembra que o ciclo de redução de juros está sendo longo e intenso. Os cortes começaram em agosto, quando a Selic estava em 12,5% ao ano. Para Serrano, o BC quer ser parcimonioso para evitar que uma dose excessiva de estímulo pressione a inflação.

Além do corte de amanhã, a expectativa predominante é que os juros sejam reduzidos uma última vez, em agosto, para 7,5%. Aos poucos, porém, aumentam as apostas de que o ciclo de cortes pode ser alongado, levando a taxa até 7% em outubro, como aponta, por exemplo, o banco Itaú. Historicamente, os cortes na Selic levam de seis a nove meses para impactar a economia. Dessa vez, o ciclo de redução está prestes a completar um ano, mas a atividade não dá sinais de reação.

/ CÓDIGO /

RELATOR INDICA QUE VAI ATENDER PLANALTO EM TEXTO

APESAR DA PRESSÃO da bancada ruralista, o governo recebeu indicações ontem de que o relatório da MP (medida provisória) que reformula o Código Florestal vai preservar pontos considerados essenciais pelo Planalto.

Entre eles está a maioria das regras para o reflorestamento em margens de rios e deixar claro que o objetivo da lei é proteger as florestas nativas.

Os sinais estão em um relatório preliminar repassado pelo senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC) a parlamentares da comissão mista do Congresso que discute a matéria. O ministro tentou apresentar ontem seu texto depois de uma reunião com ministros no Planalto.

Diante das incertezas das demandas atendidas, a bancada ruralista ameaçou obstruir a pauta de votações e a leitura foi adiada para amanhã. Mas o grupo, que é maioria na comissão, já sinaliza que vai trabalhar para a votação do texto após o recesso de julho.

No encontro com ministros, Luiz Henrique não fez promessas, mas ouviu os limites de negociação do governo. A conversa parece ter surtido efeito. No texto, o peemedebista não cedeu aos ruralistas e preservou as regras para a recuperação das chamadas APPs (Áreas de Preservação Permanente) na beira de rios.

PREGO BATIDO PONTO VIRADO

/ SAÚDE / SOB AMEAÇA DE AÇÃO POR PARTE DO SINMED, PROCURADOR AFIRMA QUE ESTADO NÃO ABRE MÃO DE ESTABELECEER CONTROLE SOBRE RECURSOS HUMANOS EM HOSPITAIS

DINARTE ASSUNÇÃO
ESPECIAL PARA O NJ

O GOVERNO DO Estado não vai voltar atrás na intenção de implantar o ponto eletrônico para os servidores da saúde. A posição foi reafirmada pelo procurador-geral do Estado, Miguel Josino, ao saber da informação que o Sindicato dos Médicos (Sinmed) estuda processar o Estado por assédio moral. Segundo ele, a implantação do controle de ponto é prevista em lei.

A promessa do Sinmed é de ingressar na Justiça contra o Estado até o início da próxima semana. Miguel Josino diz que a medida de ponto eletrônico não trata de discriminação e recorre a precedente para fundamentar a tese de que o procedimento é legal. Ele citou como exemplo o Hospital Universitário Onofre Lopes, onde o sistema foi implantado sem prejuízo aos serviços. Ele disse que vai esperar pela notificação oficial para estudar os argumentos dos médicos e se posicionar oficialmente sobre o assunto.

Para o Sinmed, contudo, não resta dúvida que está caracterizada a discriminação contra a ca-



► Procurador Miguel Josino posição oficial do Sinmed sobre assunto

tegoria. O sindicato argumentou que o preconceito é justificado na instituição do ponto eletrônico na medida em que o procedimento se limita apenas aos servidores da saúde. Se implantado, a ideia sugere que quem não bater o ponto, vai ter desconto no salário.

A ideia de instituir o ponto eletrônico no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde surgiu a partir de recomendação do Ministério Público em 2009, ainda na gestão da ex-governadora Wilma de Faria (PSB). A medida, inicialmente, previa cobertura apenas nos

principais hospitais da rede, mas a administração decidiu estender a todo o sistema de saúde. A perspectiva de ter regulado o horário de entrada e saída dos servidores não é exatamente o que intriga o Sinmed. O sindicato argumenta ainda que há particularidades no exercício da profissão. "Um cirurgião, por exemplo. Após terminar a cirurgia, o paciente pode ter complicações. Nesse caso, o profissional deve voltar ao hospital, mesmo depois de ter batido o ponto. Como fica essa situação?", questionou a advogada do sindi-



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ MINAS GERAIS /

APOIO DE KASSAB AO PT ABRE DISSIDÊNCIA NO PSD

A DISSIDÊNCIA NO comando do recém-criado PSD está documentada. Vice-presidente do partido, a senadora Kátia Abreu (TO) mostrou "repúdio" à decisão do presidente da sigla, o prefeito Gilberto Kassab, de intervir em favor da candidatura do PT à Prefeitura de Belo Horizonte.

Em carta a Kassab, ela acusa o prefeito de atuar de "forma arbitrária e clandestina" e de "abandono de qualquer resquício de lealdade e respeito" aos dirigentes do PSD.

"Considero que houve mais que abuso de poder, um grave e insolente dano ao espírito do nosso partido, nascido sob a inspiração da ruptura com os rótulos ideológicos anacrônicos (...) com o compromisso de ser uma legenda democrática, sem donos ou comandos arbitrários", escreveu ela.

A senadora defendeu a aliança com o prefeito Márcio Lacerda (PSB), que tenta a reeleição, e com o senador Aécio Neves (PSDB), em vez do apoio ao ex-ministro Patrus Ananias (PT).

Kátia Abreu insinua ainda a disposição de Kassab agir em benefício do ex-governador José Serra, desafeto de Aécio, ao afirmar que a intervenção sugere estar "à mercê de humores e objetivos que não conhecemos". Ela concluiu declarando-se "em dissidência crítica e vigilante".

Também descontente com a intervenção, o ex-deputado federal Roberto Brant, que era segundo-vice-presidente nacional do partido, anunciou sua desfiliação. "Kassab tem o controle pessoal do partido. É inútil qualquer tentativa de contrapor-se à vontade dele". Brant disse, porém, que outros políticos com mandato no PSD, mesmo descontentes, não reagirão à "medida truculentíssima". Kassab recomendou que aliados não respondam para evitar que a senadora ganhe visibilidade. Na avaliação de kassabistas, ela investe na ruptura movida pela desejo de ocupar o Ministério da Agricultura com a próxima reforma da presidente Dilma.

/ CRIME /

CANDIDATO A PREFEITO É MORTO EM PERNAMBUCO

O CANDIDATO DO PTC à Prefeitura de Belo Jardim (187 km de Recife, PE), Gerlan de Barros Melo, foi morto a tiros no início da noite de segunda-feira. O corpo do candidato foi encontrado em uma estrada de terra, do lado de fora do seu carro. Ele estava caído no chão, de bruço, no lado oposto ao do motorista.

Segundo o delegado e coordenador regional da Polícia Civil Gilberto Lins, Melo foi atingido por um tiro no peito e dois na cabeça, à queima-roupa.

"Os sinais são característicos de execução", afirmou o policial. Segundo ele, as investigações indicam que o crime não teve conotação política.

/ FISCALIZAÇÃO /

ANS pune 268 planos de saúde

A ANS (AGÊNCIA Nacional de Saúde Suplementar) anunciou ontem a suspensão da venda de 268 planos de saúde 37 operadoras. A medida, que vale a partir de sexta-feira, é uma punição pelo descumprimento dos prazos máximos de atendimento em vigor desde dezembro de 2011.

Entre outros, a ANS prevê espera de até sete dias para consulta básica (em pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetria), 14 dias para outras especialidades e três para serviços de diagnóstico por laboratório de análises clínicas.

/ DEMÓSTENES /

SENADO PODE TER HOJE 2ª CASSAÇÃO DE SUA HISTÓRIA

O SENADO DECIDE hoje, em sessão aberta, se cassa o mandato de Demóstenes Torres (ex-DEM-GO), que pode se tornar o segundo parlamentar, em 188 anos de história, a ser excluído da Casa pelos próprios colegas. Um dos principais líderes do que era chamado por alguns de a "bancada ética" do Senado, Demóstenes foi flagrado em escutas feitas pela Polícia Federal em situações que sugerem o uso do cargo em benefício do suposto esquema criminoso comandado por Carlos Cachoeira.

Além disso, é acusado de ter mentido em plenário quando disse que só mantinha relação de amizade com o empresário.

Até hoje o Senado só cassou o mandato de Luiz Estevão (DF), em 2000, no escândalo de desvio de recursos das obras de Serviço Regional Eleitoral de São Paulo.

Se for cassado, o ex-líder do

Juntos, esses planos atendem perto de 7% dos quase 50 milhões de beneficiários do país, o que equivale a cerca de 3,5 milhões de pessoas.

A informação havia sido antecipada pela coluna Mercado Aberto no último dia 3.

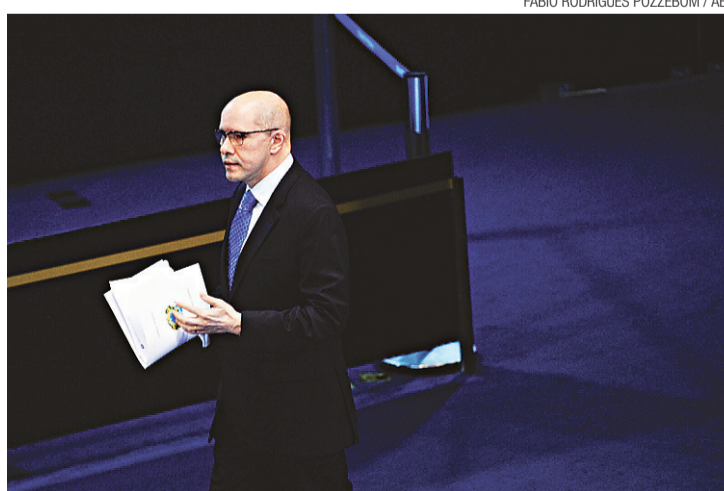
As empresas com mais planos atingidos foram Green Line, com 36, e Unimed Paulistana, com 35. A lista completa pode ser consultada no site da ANS (www.ans.gov.br).

Segundo o diretor-presidente da agência, Mauricio Ceschin, a suspensão não irá prejudicar

os clientes atuais. "Pelo contrário, o que se quer é melhorar o atendimento dessas pessoas, já que a suspensão fará com que as empresas adequem a sua rede de atendimento", afirmou.

Caso alguma empresa insista na comercialização de um plano de suspensão, poderá ser multada em R\$ 250 mil.

Medidas adicionais, como nomear um agente indicado pela ANS para monitorar a gestão dos produtos, poderão ser adotadas. Em casos extremos, pode ocorrer a transferência da carteira de clientes e o fecha-



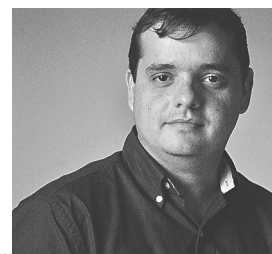
► Isolado, após "massacre", senador afirma que vai resistir até o fim

pesas pessoais pagas por uma empreiteira.

Ontem Demóstenes comparou a perda do mandato a algo pior do que a morte.

"A morte é até simples, pois é o fim definitivo. A cassação é uma morte com requinte de extrema crueldade, mata não só a pessoa, mas rouba-lhe a dignidade", diz em memorial entregue aos colegas.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



QUASE R\$ 20 MILHÕES EM JOGO

/ ELEIÇÕES / CANDIDATOS A PREFEITO DE NATAL INFORMAM AO TSE QUE VÃO GASTAR, JUNTOS, R\$ 18,5 MILHÕES NA CAMPANHA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O CAIXA OFICIAL da campanha para prefeito de Natal está avaliado em R\$ 18,5 milhões. Essa é a estimativa de gastos dos seis candidatos à sucessão de Micarla de Sousa nas eleições majoritárias de outubro.

A campanha deste ano também revela uma série de contrastes. Somente o candidato Rogério Marinho (PSDB) pretende gastar R\$ 10 milhões, montante maior que a soma declarada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de todas as outras candidaturas juntas. Na parte de baixo, está o candidato Roberto Lopes (PCB), que estima um gasto de apenas R\$ 10 mil, o equivalente a 0,1% da campanha tucana.

Abaixo de Rogério Marinho, em relação à estimativa de gastos, está o candidato do PMDB Hermano Moraes, que pretende usar até R\$ 4 milhões na eleição deste ano. Em terceiro, na mesma lista, aparece o petista Fernando Mineiro, com R\$ 2,5 milhões. Já Carlos Eduardo vem na sequência com R\$ 2 milhões.

O professor Robério Paulino, do PSOL, informou ao TRE que pretende usar R\$ 50 mil. Porém, à reportagem, contou que a candidatura majoritária que conta ainda com Dário Barbosa no cargo de vice, pode chegar a R\$ 150 mil. O primo pobre é mesmo o candidato comunista do PCB, Roberto Lopes, que declarou um patrimônio de R\$ 16 mil (um veículo gol ano 2002) e espera gastar, no máximo, R\$ 10 mil.

À exceção de Carlos Eduardo, que já administrou Natal de 2003 a 2008, todos os outros cinco concorrentes nunca disputaram a eleição majoritária municipal. Dos seis concorrentes ao Palácio Felipe Camarão, Robério Paulino, do PSOL, foi o único que não disputou cargo eletivo nenhum. Os demais já participaram de outros pleitos e gastaram bastante. Um comparativo com a verba usada em 2010 mostra que a maioria vai gastar mais em 2012. Carlos Eduardo foi o único que não mudou a estimativa oficial de R\$ 2 milhões. A diferença é que se este ano a eleição é para prefeito, onde o gasto ficará restrito à capital, há dois anos o pleito era bem mais ousado: o Governo do Estado onde, teoricamente, um candidato tem muito mais despesas para rodar pelo Rio Grande do Norte. Por outro lado, por causa do horário de TV e rádio, os gastos de uma campanha majoritária são maiores.

O dono da maior estimativa de gastos também é líder em relação ao aumento do valor da despesa quando são comparadas às campanhas de 2010 e 2012. Para deputado federal, o tucano estimou o uso de R\$ 3 milhões, ou seja, R\$ 7 milhões a menos do que pretende gastar na campanha para prefeito deste ano. A campanha de Fernando Mineiro também será mais cara. A corrida por uma vaga na Assembleia Legislativa custou R\$ 600 mil ao candidato, 4 vezes menos do que o petista informou ao TSE que pretende gastar agora para ser prefeito de Natal. Hermano Moraes estima usar mais que o dobro. A vaga de deputado estadual custou a ele, oficialmente, R\$ 1,9 milhão. Para prefeito, a disputa vai custar R\$ 4 milhões.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

HUMBERTO SALES / NJ

ROGÉRIO MARINHO (PSDB)

→ Nº 45

→ Vice
Haroldo Filho (DEM)

→ Coligação
PTB / PSL / DEM / PRTB / PRP / PSDB / PT do B

→ Gastos estimados para campanha em 2012:
R\$ 10 milhões

→ Patrimônio declarado
R\$ 1.208.422,50



COMPARATIVO
Gastos de campanha
2012
R\$ 10 milhões

2010
R\$ 3 mil

Patrimônio declarado
2012
R\$ 1.208.422,50

2010
R\$ 1.284.376,63

PERFIL

Deputado federal, tem 48 anos e é formado em Economia pela Unipe (atual UnP). Foi vereador e presidente da Câmara Municipal. Antes de migrar para o PSDB, em 2009, construiu sua vida partidária no PSB. Foi apadrinhado político da ex-governadora Wilma de Faria até romper com ela e o partido depois de se sentir traído ao ter a candidatura preterida em 2008, quando o PSB decidiu apoiar a petista Fátima Bezerra (PT). É neto do ex-deputado federal Djalma Marinho e sobrinho do ex-prefeito de Natal, Marcos Formiga. Exerce o segundo mandato federal consecutivo embora a vaga da atual legislatura tenha assumido como primeiro suplente do deputado Betinho Rosado, atual secretário estadual de Agricultura.

HERMANO MORAIS (PMDB)

→ Nº 15

→ Vice
Osório Jácome (PMN)

→ Coligação
PMDB / PR / PMN / PSDC / PRTB / PSC / PP / PTC

→ Gastos estimados para campanha em 2012:
R\$ 4 milhões

→ Patrimônio declarado
R\$ 388.760,95



COMPARATIVO
Gastos de campanha
2012
R\$ 4 milhões

2010
R\$ 1.900.000,00

Patrimônio declarado
2012
R\$ 388.760,95

2010
R\$ 665.163,81

PERFIL

Deputado estadual, é funcionário da Caixa Econômica Federal, tem 50 anos e é bacharel em Direito. Casado três vezes, começou a carreira política no PMDB e antes de retornar ao partido de origem filiou-se ao PSDB e ao PSB. É ex-presidente da Associação dos funcionários da CEF, foi candidato a vice-prefeito em 1996 na chapa derrotada com João Faustino, também não conseguiu se eleger deputado federal em 2006 e assessorou a vice-presidência do Senado Federal no mandato de Geraldo Melo. Foi vereador por quatro legislaturas (1992/2000/2004/2008). Está no primeiro mandato de deputado estadual.

ARGEMIRO LIMA / NJ

CARLOS EDUARDO (PDT)

→ Nº 12

→ Vice
Wilma de Faria (PSB)

→ Coligação
PRB / PDT / PTN / PPS / PHS / PSB / PPL / PSD / PC do B / PT do B

→ Gastos estimados para campanha em 2012:
R\$ 2 milhões

→ Patrimônio declarado
R\$ 2.605.836,46



COMPARATIVO
Gastos de campanha
2012
R\$ 2 milhões

2010
R\$ 2 milhões

Patrimônio declarado
2012
R\$ 2.605.836,46

2010
R\$ 2.221.019,23

PERFIL

Carioca, foi prefeito de Natal de 2003 a 2008, tem 53 anos e é bacharel em Direito. Casado duas vezes, já foi filiado ao PMDB e ao PSB. Também foi deputado estadual por duas legislaturas e secretário estadual de Justiça e Cidadania no governo do primo Garibaldi Filho. Foi candidato ao Governo do Estado em 2010, mas ficou em terceiro lugar. É filho do deputado estadual Agnelo Filho (ex-prefeito de Natal e de Parnamirim) e sobrinho do ex-ministro Aluizio Alves.

FERNANDO MINEIRO (PT)

→ Nº 13

→ Vice
Carlos Alberto Medeiros (PT)

→ Coligação
PT

→ Gastos estimados para campanha em 2012:
R\$ 2,5 milhões

→ Patrimônio declarado
R\$ 95.901,04



COMPARATIVO
Gastos de campanha
2012
R\$ 2,5 milhões

2010
R\$ 600 mil

Patrimônio declarado
2012
R\$ 95.901,04

2010
R\$ 183.288,30

PERFIL

Natural de Curvelo, em Minas Gerais, é deputado estadual, biólogo e tem 55 anos. É professor da rede estadual, participou ativamente do movimento estudantil na UFRN nos anos 80 e fundou a Central Única dos Trabalhadores e o PT no Rio Grande do Norte. Nunca mudou de partido. Foi vereador durante quatro legislaturas. Atualmente exerce o terceiro mandato consecutivo como deputado estadual. É a primeira vez que se candidata a um cargo majoritário.

VANESSA SIMÕES / NJ

PROFESSOR ROBÉRIO (PSOL)

→ Nº 50

→ Vice
Dário Barbosa (PSTU)

→ Coligação
PSOL / PSTU

→ Gastos estimados para campanha em 2012:
R\$ 50 mil (R\$ 150 mil)

→ Patrimônio declarado
R\$ 209.000,00



COMPARATIVO
Não foi candidato em 2010

PERFIL

Filho de pai militar, nasceu no Rio de Janeiro e tem 56 anos. É economista e doutor em história econômica pela USP. É professor do departamento de Políticas Públicas da UFRN e autor do livro "Socialismo no século XX: o que deu errado?". Em Natal, estudou na ETRN, e saiu ainda adolescente para trabalhar na área de pesquisa espacial em São José dos Campos, interior de São Paulo. Foi convidado para o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial onde trabalhou com rastreamento de satélite. Lá, ajudou a desenvolver foguetes brasileiros. Filiado ao PSOL, é a primeira vez que se candidata a um cargo majoritário.

ROBERTO LOPES DA SILVA (PCB)

→ Nº 65

→ Vice
Edson Barbosa (PCB)

→ Coligação
PCB

→ Gastos estimados para campanha em 2012:
R\$ 10 mil

→ Patrimônio declarado
R\$ 16 mil



COMPARATIVO
Não declarou nenhum bem nem estimou qualquer gasto com a campanha de vice-governador em 2010

PERFIL

Natalense, é formado em Ciências Sociais pela UFRN e tem 34 anos. Militou no movimento punk na adolescência, quando se apaixonou pelo anarquismo. Em 2000, ano em que entrou na universidade, trocou o anarquista Bakunin pelo socialista Karl Marx e mudou os conceitos que tinha de sociedade. Hoje ensina sociologia em escolas públicas da rede estadual e também mantém uma pequena empresa que vende peças para equipamentos eletrônicos. Em 2010, foi candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo Camarada Leto. É a primeira vez que concorre à prefeitura de Natal. Não declarou nenhum bem nem estimou qualquer gasto com a campanha de vice-governador em 2010

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

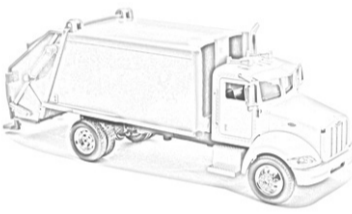
PLANO NO FÓRUM

O coordenador estadual do SAMU, Luiz Roberto Fonseca, fará a apresentação do plano de enfrentamento do estado de calamidade pública da Saúde potiguar para os integrantes do Fórum em Defesa da Saúde, hoje, às 9 h, na sede da OAB. O Fórum tem representantes do Ministério Público, OAB, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Farmácia, Conselho Regional de Enfermagem, Tribunal de Contas, Conselho Estadual de Saúde e Sindisaúde, entre outros.

NOSSAS DÍVIDAS

Pelas contas do IBGE a dívida média de cada norte-riograndense é de R\$ 3.131,08. Seguindo esse levantamento, apresentando um nível de inadimplência, nos últimos seis meses de 6.1%.

NOVA TENTATIVA



A Prefeitura de Natal anuncia para hoje a realização de uma concorrência para os serviços de limpeza pública. Há mais de vinte anos que não se realiza nenhuma concorrência nesta área, com os contratos sendo renovados na base de aditivos.

Faltando menos de seis meses para o fim do mandato da atual prefeita é muito difícil que alguma empresa de peso participe desta licitação. Havendo qualquer turbulência na concorrência, sua definição ficará (ou ficará) para o próximo prefeito decidir.

Detalhe: - Duas empresas prestadoras de serviço de coleta de lixo haviam suspenso a coleta no dia de ontem, por falta de pagamento.

MATÉRIA PRIMA

Na instalação de uma unidade de produção de biodiesel pela Petrobras, em Guamaré, o problema é falta de matéria prima. Há anos que a empresa estatal tem incentivado assentamentos de reforma agrária localizados no Rio Grande do Norte a produzir girasol ou mamona, mas, a produção tem sido pífia. Sem matéria prima local o projeto do biodiesel se torna inviável.

FÉ DE QUEM FEZ

Quando se fala nos grandes vultos do nosso Rio Grande do Norte, o nome de Dom Eugênio Sales ganha sempre - em qualquer contexto - uma merecida posição de destaque. E com inteira justiça.

Maior nome do clero norte-riograndense em todos os tempos, conseguiu esse posto não apenas pelo prestígio que ele conquistou no Vaticano, com reflexos na política global da Igreja. Isso não foi causa, foi consequência de sua ação de pastor numa província. Nos meus primeiros passos de repórter tive o privilégio de cobrir a Diocese, fonte de muitas notícias, sem precedentes desde sua saída.

Ainda nos tempos do Papa Pio XII, o cônego Eugênio, no volante do seu Jeep, tirava a Igreja de dentro das sacristias e a levava ao encontro do povo. Quando não se tinha ouvido falar em movimentos sociais, o jovem sacerdote empunhava a bandeira da luta contra a miséria.

Foi sua capacidade de empreender que levou o conêgo Eugênio, aos 33 de anos de idade, nos idos de 1954, ao posto de Bispo Auxiliar de Natal, num momento em que o titular, Dom Marcolino Dantas, começava a sentir o peso dos anos e não criou dificuldade para o jovem prelado revolucionar a Diocese, criando o Movimento de Natal (referência mundial em matéria de ação social da Igreja) e a Campanha da Fraternidade (que existe até hoje em nível nacional). Dom Eugênio revitalizou o jornal "A Ordem", que deixou de tratar somente de resenhas religiosas e, entregue ao exilado português Manoel Chaparro, virou uma verdadeira escola de jornalismo, no começo dos anos 60. Partiu do religioso a primeira iniciativa de promover educação à distância, com a criação da Emissora de Educação Rural de Natal. Quando o deputado pernambucano Francisco Julião ameaçava incendiar o Nordeste com suas Ligas Camponesas, de tendência marxista, Dom Eugênio antecipou-se criando os primeiros Sindicatos Rurais que lhe trouxeram vários problemas depois de 1964, por desagradar os grandes latifundiários, que não admitiam reconhecer direitos dos trabalhadores rurais.

Depois do movimento militar de 1964, comandou em Natal a Marcha com Deus Pela Liberdade, que denunciava o perigo de "comunização" do Brasil, mas conseguiu não vender sua alma ao diabo. Em 1969 foi transferido para Salvador, onde o Papa Paulo VI o nomeou Cardeal primaz do Brasil, de onde, dois anos depois, foi escolhido arcebispo do Rio de Janeiro, função que exerceu até junho de 2001.

Tido como "conservador", Dom Eugênio foi um porto seguro para muitos perseguidos do regime militar, tendo conseguido manter um diálogo permanente com os principais líderes militares, sem perder a sua independência e altivez.

Ajudou a eleger dois Papas - João Paulo II e Bento XVI - e virou um dos mais influentes políticos da Igreja, sem nunca ter cortado suas ligações com a Arquidiocese de Natal, que durante 57 anos sofreu sua influência direta. Consta que essa influência total foi exercida até a escolha do atual arcebispo, Dom Jaime Vieira da Rocha, no ano passado, num processo que arrastou-se muito além do normal. Dom Eugênio já estava aposentado e sem meios de atuar...



DA PREFEITA MICARLA DE SOUZA RESISTINDO À DECRETAÇÃO DO ESTADO DE CALAMIDADE PARA ENFRENTAR A DESTRUIÇÃO DO CALÇADÃO DE PONTA NEGRA

“ De promessas não cumpridas eu tirei o MBA”..

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini decretou luto oficial pela morte do cardeal Eugênio de Araújo Sales.
► Tanto O Globo quanto o Estado de São Paulo registraram em suas edições de ontem a morte de Dom Eugênio. A Folha de São Paulo não deu.
► O Tribunal de Contas aprovou proposta do seu presidente, Valério

Mesquita, de voto de pesar pela morte de Dom Eugênio.
► A Campanha pela presidência da OAB começa a deslançar. O candidato Sérgio Freire cumpre pauta de contatos, hoje, em Mossoró.
► Do Calendário Escolar: o segundo semestre letivo da UERN vai começar dia 19 de novembro. As matrículas terminam

24 de Outubro.
► O contabilista Rui Cadete faz palestra, hoje, no CRECI: "O Big Brother Governamental - Controle sobre as Operações das Empresas e Pessoas."
► Lenilson Carvalho autografa, hoje, na Academia de Odontologia, seu 4º livro: "Humor & Curiosidades da Odontologia".
► O senador José Agripino fez um

GUERRA DAS PESQUISAS

A campanha ainda nem começou de verdade, e Mossoró enfrentou um pequeno problema com pesquisas de intenção de voto. A TV Cabo Mossoró contratou - e registrou - uma pesquisa com o instituto Certus, e terminou desistindo de sua divulgação. É que não havia incluído o nome de todos os candidatos, contando só com as duas principais candidatas que devem somar mais de 90% de intenções. Mas não atende ao que determina a lei.

MUDANÇA DE EIXO

O decreto de calamidade pública na Saúde, por si só, muda o eixo com que o problema vinha sendo colocado. As denúncias de má qualidade no serviço e falta de condições de trabalho tornaram-se matéria vencida. Ninguém duvida mais desta realidade. O que entra em pauta é o que é necessário fazer para mudar esse quadro negro nos próximos seis meses. Entidades e cooperativas médicas só combaterão o plano apresentado com uma proposta para o que criticam. E isso ainda não foi feito.

TIGRÕES "2012

O barateamento de mandatos de prisão para constranger ou induzir depoimento é forma de tortura, do mesmo jeito que o pau-de-arara funcionou nos tempos do regime militar - os tigrões da ditadura faziam para fazer "subversivo cantar". É grande o número de agentes do Direito divulgando esse atentado por juízes que atendem todas as solicitações feitas nesse sentido.

SIM, É POSSÍVEL

O secretário Joacy Bastos, com sua obstinação, foi mostrando que, mesmo com poucos recursos, existe muito espaço para a Secretaria de Esportes atuar. O jogo de futsal entre Brasil e Polônia é uma prova do serviço que vem sendo executado.

MÁRMORE POTIGUAR

Mesmo sem usar o Porto de Natal, o estado está ganhando um novo produto na pauta de exportações: mármore, que está sendo extraído em pedreiras localizadas nas comunidades de Soledade, João Pedro e Poço Tilon, no município de Apodi. Desde novembro do ano passado que uma empresa do Ceará montou uma serralheria para atender às três pedreiras. As pedras saem em estado bruto para serem beneficiadas na sede da empresa, no Ceará, de onde são embarcadas no porto de Pecém.

pronunciamento no Senado Federal, ontem, para homenagear o cardeal Eugênio de Araújo Sales.
► Estatística: para cada grupo de 320 eleitores, existe um candidato nas eleições de 7 de Outubro, no Brasil.
► A Casa Durval Paiva reúne vários apoiadores, hoje, para festejar o seu 17º aniversário.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A vez dos presídios

Espera-se muita disposição do novo secretário de Justiça e Cidadania do estado, o delegado da Polícia Federal Kércio Silva Pinto. Não será pouco o trabalho que terá pela frente até recuperar o combalido sistema penitenciário potiguar e restabelecer serviços antes de qualidade inquestionável, como os prestados pelas centrais do cidadão. Foram dois dos compromissos que assumiu - mas há ainda muitos outros.

As centrais surgiram como referência há mais de dez anos. Foram aos poucos se deteriorando até que no governo passado perderam de vez a excelência que marcava, no início, e de forma muito especial, o atendimento ao público.

Afetada também pelos interesses políticos, as centrais transformaram-se em moedas de troca do governo com lideranças do interior. As unidades eram instaladas nos "pacotes de bondade" firmados após o sucesso dos conchavos. A quantidade tomou o lugar da qualidade, sem que fosse mantido o nível de eficiência. A conta, então, ficou alta demais para o contribuinte.

É justo e necessário que o serviço se expanda, mas desde que acompanhado da qualidade. Fora isso, é plantar desserviço e colher reclamações. Será, portanto, difícil a tarefa do secretário Kércio Pinto, mas, provavelmente, não haverá voz contrária a iniciativas que resultem no resgate da velha e boa Central do Cidadão.

Em relação ao sistema penitenciário, o suor do novo secretário será ainda maior, acredita-se, tantas as dificuldades, tanto os problemas, tantas as demandas. É daqueles setores que, diz-se, precisa ser totalmente apagado para ser depois reinventado.

Abstraindo a argumentação de que o problema verificado no RN se repete na grande maioria dos estados brasileiros, é preciso arregaçar as mangas e agir, mesmo porque o governo e os secretários foram escolhidos para solucionar os problemas daqui, ainda que sejam comuns aos de outras regiões.

A crise no sistema penitenciário exige um bom gestor e um bom político. É preciso acomodar os presos e ainda lidar com juízes e promotores, convivência tão fundamental quanto básica para quem é do ramo.

Em relação à estrutura, mais trabalho a ser feito. A Penitenciária de Alcaçuz é uma piada de mau gosto, por mais ironia que a expressão possa conter. Nunca foi de segurança máxima. O novo pavilhão, que surgiu para ser modelo, ficou fechado durante mais de um ano, embora concluído. E quando posto para funcionar apresentou as mesmas falhas das velhas celas, por mais que não fossem velhas as suas.

Certo é que o sistema penitenciário e a área de prestação de serviços ao cidadão precisam de um choque de gestão. Espera-se que tenha chegado - e que funcione.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ► cprado@ymail.com



Tem culpa quem?

O empresário brasileiro nunca esteve tão pessimista em relação ao futuro como está atualmente.

Tem medo do câmbio desajustado; da crise, que inibe o consumo na Europa; do calote das famílias brasileiras, entulhadas de prestações; do início de uma retração na China, que tem salvado nossa lavoura - literalmente; da falta de investimentos em infraestrutura; da legislação trabalhista arcaica; da carga tributária excessiva; da própria falta de competitividade.

Enfim, não faltam fantasmas para assombrar o empresário, e em especial o da área industrial, afogado em indicadores negativos.

E o pior é que, por conta desse pessimismo, os empresários estão levando a culpa pela dificuldade que o país está enfrentando para fazer o PIB reagir.

Pelo menos é o que acha o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, para quem o empresariado não está colaborando para estimular uma reação e livrar o PIB nacional de um desempenho próximo ao da Zona do Euro.

Coutinho, talvez, ficaria mais pessimista que os empresários brasileiros se passasse uns tempos como prefeito de uma cidade potiguar.

Devido às desonerações do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) promovidas pelo governo, os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para as prefeituras do Rio Grande do Norte em julho ficarão R\$ 30 milhões abaixo da média mensal do primeiro semestre do ano.

Neste mês, os municípios potiguares receberão R\$ 93,6 milhões. Em fevereiro os repasses foram de R\$ 146 milhões.

Isso sim é motivo para estar pessimista. Imagine um prefeito, sonhando com a reeleição, enfrentando uma barra dessa.

As desonerações, em tese, deveriam beneficiar os estados mais industrializados, onde o aumento da produção serviria para alavancar a geração de empregos.

Nem isso, porém, está acontecendo, pois os levantamentos do IBGE mostram recuo nos índices de emprego no setor industrial.

O governo alega que a tão sonhada redução das taxas de juro, que vem acontecendo, bastaria para espantar a deprê dos empresários. Mas o discurso não convence.

Será que se em vez de Dilma, fosse Lula, ainda, na presidência da República, a situação seria diferente.

Lula, com suas bravatas do tipo "marolinha", conseguia levantar o astral da nação.

Só não dá para saber se, em sua época, já previra esse enredo e, por isso, escalou Dilma, para pagar a conta e guardar para ele a cadeia de presidente.

0% a.m.

Caoa

HYUNDAI

HYUNDAI COM TAXA ZERO.
50% DE ENTRADA E AGORA
COM SALDO EM
24 VEZES SEM JUROS.

HYUNDAI
CAOA

NATAL
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

O nome da crise

Os governadores Eduardo Campos (PE) e Cid Gomes (CE) dedicaram o jantar com Dilma Rousseff a acusar o ex-ministro José Dirceu pela discórdia entre PT e PSB. A presidente ouviu que Dirceu arquitetou as candidaturas dos senadores Humberto Costa, em Recife, e Wellington Dias, em Teresina, em vez de defender alianças. Dilma disse que Dirceu não tem força em seu governo e ficou de intermediar conversa entre Campos e Lula, que está descansando no interior de São Paulo.

RELOADED

A aliados, Eduardo Campos tem comparado o cenário político ao de 2004. Diz que a última vez que "uma ala do PT nacionalizou uma disputa municipal o resultado foi o mensalão".

ANTES E HOJE

Na época do escândalo, Campos, então ministro de Ciência e Tecnologia, foi testemunha de defesa de Dirceu no processo de cassação contra o petista no Conselho de Ética a Câmara.

CARBONÁRIOS

Com a proximidade do julgamento, cresce no grupo político de Dirceu a tentativa de convencê-lo a fazer a própria sustentação oral no plenário do Supremo Tribunal Federal.

BOMBEIROS

Os advogados do ex-ministro descartam a possibilidade e avaliam que essa decisão—que consideram fora de discussão—seria interpretada como provocação pelos ministros do STF.

GÊNESE

O primeiro a levantar a possibilidade de Dirceu assumir a própria defesa foi o jornalista Elio Gaspari, que, em artigo, comparou o caso do petista ao julgamento de Fidel Castro no Tribunal de Moncada, em 1953.

SOMOS TEU

De passagem pelo Congresso, o governador Marconi Perillo (PSDB-GO), alvo da CPI do Cachoeira, conversou com senadores em um gesto pelo senador Demóstenes Torres (GO), cuja cassação será votada hoje.

POMAR

Técnicos da CPI descobriram que uma mesma conta da Delta repassou R\$ 22 milhões à MB Serviços, laranja da empreiteira no Rio, e fez pagamentos de R\$ 13 milhões para a Adécio e Rafael, empresa de fachada usada por Carlinhos Cachoeira no Centro-Oeste. É a primeira evidência de que a Delta transferiu diretamente dinheiro a firmas que só existem no papel.

TIROTEIO

“É uma infâmia citar Martin Luther King na defesa de um processo que evidenciou o elo entre a classe política e o crime organizado.”

DO DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI (PSDB-PR), sobre Demóstenes Torres ter evocado até a memória do ativista americano para tentar evitar a cassação.

CONTRAPONTO

UMA BABÁ QUASE PERFEITA

O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) despachava com Dilma Rousseff quando, num raro papo fora da agenda, a presidente perguntou: - Você tem chegado cedo em casa? Não pode deixar as crianças sozinhas! Paulo Bernardo é casado com a titular da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que raramente sai do Planalto antes das 22h. Ele apenas sorriu amarelo e confirmou à chefe que estava zelando pelos filhos do casal ministerial.

CAMINHO...

Testemunha do polêmico encontro de Fernando Haddad com Alexandre Schneider, em fevereiro, a ex-secretária de Educação Básica da MEC Pilar Lacerda acusa o vice de José Serra de ter boicotado as reuniões do Grupo de Trabalho das grandes cidades brasileiras.

... SUAVE

Schneider não compareceu às reuniões do colegiado, criado em 2007. Ele diz que as plenárias não tinham caráter deliberativo e exigiam presença em Brasília durante três dias úteis consecutivos, durante os quais participaria de palestras e debates sobre programas federais.

O QUE EU DIGO

Desafiando Serra a se aproximar do eleitor nas ruas e criticando o início da campanha do rival "em recinto fechado", o petista Haddad citou ontem como exemplo a ser seguido a campanha da presidente em 2010: "Dilma avisou que o calor do contato com a população nos estimulava a seguir".

O QUE EU FAÇO

Na corrida presidencial, a petista evitava o corpo a corpo, recorrendo a cordões de isolamento com a imprensa. A então candidata chegou a usar o "Dilmamóvel" para se deslocar em grandes aglomerações.

DOBRADINHA

Em meio à desconfiança quanto ao seu empenho na campanha paulistana, Geraldo Alckmin anuncia hoje ampliação do programa Creche-Escola na capital. A falta de vagas no setor é alvo de ataques do PT à gestão de Gilberto Kassab, defendida por Serra.

VISITA À FOLHA

Ophir Cavalcante Junior, presidente nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Bartolomeu Rodrigues, assessor de imprensa.



▶ Tribunal Regional Eleitoral divulgou dados dos candidatos, mas ainda julga validade dos registros

SÓ CARLOS AUMENTOU PATRIMÔNIO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Se a estimativa de gastos da campanha majoritária assusta pelo montante de quase R\$ 20 milhões, outro dado que surpreende é o patrimônio declarado dos candidatos. Rogério Marinho (PSDB), Fernando Mineiro (PT) e Hermano Moraes (PMDB) tiveram o montante dos bens reduzido em relação às eleições de 2010, quando foram eleitos para o legislativo federal e estadual. O ex-prefeito Carlos Eduardo (PDT) é dono do maior patrimônio entre os concorrentes. Os bens do ex-prefeito estão avaliados em R\$ 2,6 milhões, também maior que a soma de todos os demais candidatos. Juntos os concorrentes informaram um patrimônio de R\$ 1,9 milhão. Carlos Eduardo também foi o único candidato que viu o patrimônio aumentar de tamanho de 2010 para cá, última vez que disputou uma eleição.

Há dois anos, o então candidato ao Governo do Estado informou ao TSE um montante de R\$ 2.221.019,23. Bacharel em Direito, o ex-prefeito nunca exerceu a profissão de advogado. O patrimônio do candidato vem das sociedades que possui num posto de gasolina, numa rádio comercial e na cota do jornal Tribuna do Norte, cujo pai, o deputado estadual Agnelo Alves, é um dos sócios. O NOVO JORNAL procurou o candidato e ex-prefeito para comentar o contraste, mas ele não atendeu os telefonemas. O tucano Rogério Marinho (PSDB) é outro com patrimônio milionário, mas bem abaixo do declarado pelo pedetista. Aliás, nos últimos dois anos, o tucano teve os bens reduzidos em R\$ 75.954,13. A reportagem também procurou a assessoria de comunicação do candidato, que ficou de contatá-lo, mas até o fechamento desta edição não houve retorno. O deputado Fernando Mineiro (PT) também

teve o patrimônio reduzido em relação à última campanha que disputou. Ele declarou este ano R\$ 95.901,04 enquanto informou R\$ 183.288,30 em 2010, uma redução equivalente a quase a metade do que tinha em 2010. "Há dois anos eu tinha uma poupança maior", disse o petista. Sobre a previsão de gastos, ele ressaltou que o informado ao TSE foi apenas uma estimativa. "Não significa que os candidatos vão gastar o que disseram. Estou torcendo para haver doações e a gente conseguir chegar a essa estimativa", afirmou. Outro candidato que declarou ao TSE um patrimônio menor do que possuía em 2010 foi o deputado estadual Hermano Moraes. Os atuais R\$ 388.760,95 eram, há dois anos, R\$ 665.163,81. Funcionário da Caixa Econômica Federal licenciado para cumprir sucessivos mandatos eletivos, Hermano afirma que leva uma vida de trabalhador assalariado de clas-

se média. "Completo 30 anos de Caixa em 9 de agosto. Comecei a trabalhar muito cedo. Nunca consegui angariar muito patrimônio. Declarei o que está no meu imposto de renda. Não tenho apego a essa questão material. Como deputado, sou um assalariado pago pelo povo", afirmou. Diante do montante de R\$ 18,5 milhões correspondente ao custo da eleição majoritária, Hermano admitiu que a campanha para prefeito de Natal é cara. "Mas é a realidade que temos que enfrentar. Por isso vamos fazer uma campanha criativa, inteligente, com uma mensagem ao eleitor para que ele possa avaliar. É importante lembrar que o que foi informado é uma estimativa de gastos. Eu pedi para a equipe fazer uma revisão dos valores para saber se há necessidade de uma retificação, mas a priori entendemos que esse valor poderá ser suficiente", afirmou.

DOIS LADOS DA MOEDA

O professor Roberto Lopes (PCB) sabe das dificuldades que vai enfrentar na campanha. A primeira delas é econômica. O comunista é o candidato que vai investir menos para chegar ao Palácio Felipe Camarão. Os R\$ 10 mil de estimativa de gastos de Roberto representa 0,1% do montante que Rogério Marinho pretende usar para realizar o mesmo desejo. O patrimônio dele fala por si. O candidato declarou como bem apenas o que tem: um veículo Gol ano 2002. Ciente de que a disputa é complicada, o candidato, que também é o mais novo na corrida, com apenas 34 anos, espera ser visto como alternativa. "Acho que ninguém ganha o jogo sem tocar a bola. Temos convic-

ção que disputar eleição burguesa é disputar luta árdua. Mas não estamos disputando esra eleição burguesa pelos holofotes nem temos interesse de fazer diferencial de nada. Queremos apresentar à sociedade uma alternativa de poder diferente baseada no socialismo", afirmou. Com uma estimativa de orçamento também bem abaixo dos concorrentes mais conhecidos, o professor de políticas públicas da UFRN, Robério Paulino, vai disputar uma eleição pela primeira vez. Ele declarou um patrimônio de R\$ 209 mil e estima gastar, segundo o TSE, R\$ 50 mil. "Mas a candidatura majoritária, comigo e com o Diário (vice) deve gastar R\$ 150 mil", prevê.

TRE DEFINE TEMPO DE TV E RÁDIO DIA 19 DE JULHO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem informações sobre os candidatos inscritos nas eleições 2012, mas a definição sobre o tempo de TV e rádio ficará a cargo dos tribunais regionais. Em contato com a 2ª Zona Eleitoral do TRE, responsável pela propaganda das eleições, o chefe do cartório Josafá Alves de Oliveira informou que o juiz José Dantas vai definir o tempo da propaganda eleitoral gratuita dia 19 de julho numa reunião marcada para 9h no centro de operações da Justiça Eleitoral. O calendário afirma que a divisão do tempo que cada candidato terá para divulgar suas propostas poderia ser divulgada até 12 de agosto, mas preferiu antecipar. A veiculação

da propaganda tanto no rádio na televisão começa em 21 de agosto e segue até 4 de outubro. A expectativa é de que o candidato Hermano Moraes fique com o maior tempo por conta da quantidade de partidos da coligação (oito) e dos critérios eleitorais para definir essa questão. De acordo com a resolução nº 23370 do TSE, um terço do tempo é distribuído igualmente entre todas as coligações e os outros dois terços proporcionalmente ao número de representantes na Câmara dos Deputados, considerado, no caso de coligação, o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos políticos que a integram.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RN- EMATER
AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2012
PROCESSO Nº 86861/2012
O Governo do Estado do Rio Grande do Norte através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER-RN, torna público que realizará no dia 25/07/2012 às 09:00 horas (horário de Brasília-DF), PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço por lote, objetivando a AQUISIÇÃO DE 42 VEÍCULOS AUTOMOTORES. Maiores informações através da CPL/EMATER, localizado no Centro Administrativo do Estado, Bloco V - Lagoa Nova - Natal/RN, no horário de 08:00h às 13:00 horas de segunda a sexta-feira. O Edital está disponibilizado no site: www.licitacoes-e.com.br sob o nº Licitação 435180.
Natal/RN, 10 de julho de 2012
Rubens Suassuna Carneiro - Pregoeiro

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM- DER/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0049/2012 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00h às 12:00 horas.
EDITAL: nº 020/2012
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: Conservação e Melhoramento do Acesso ao Campi do IFRN de Currais Novos/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 26/07/2012
HORA: 09:00 Horas
NATAL (RN), 10 de Julho de 2012
Engº Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Anuncie
NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

HYUNDAI COM
TAXA ZERO,
50% DE ENTRADA
E AGORA COM
SALDO EM

24 VEZES
SEM JUROS.

0%
a.m.

Caoa

HYUNDAI



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

ELANTRA
SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.



TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



SEM LIMITE DE
QUILÔMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA
CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

OFICINA
PREMIUM
AGENDE SUA REVISÃO

84 2010.8000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 11/07/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,037		-3,05%	8,5%	0,08%
TURISMO	2,080	2,492	53.705,82		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COMBUSTÍVEL AGRÍCOLA

/ BIODIESEL / PETROBRAS E GOVERNO DO ESTADO ASSINAM PROTOCOLO PARA QUE UNIDADE PASSE A PRODUIR COMERCIALMENTE E BENEFICIE 2.430 AGRICULTORES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DO primeiro semestre do ano que vem o Rio Grande do Norte vai passar a produzir 20 mil litros de biodiesel ao ano, beneficiando 2.430 micro e pequenos produtores através da usina Industrial que será ampliada em Guamaré. Os números foram anunciados ontem durante a assinatura do protocolo de intenções entre a Petrobrás e o Governo do Estado.

Funcionando em caráter experimental desde 2004, a fábrica vinha se destacando como um pólo de pesquisa e tecnologia. De acordo com o diretor de Biodiesel da Petrobrás, Alberto Fontes, a nova fábrica comercial que funcionará em Guamaré será a sexta da Petrobrás no país e vai gerar 12 empregos diretos e 25 indiretos.

“Vamos transformá-la em uma usina comercial, mas ela continuará sendo o nosso centro de pesquisa como vinha sendo até agora. Os estudos desenvolvidos aqui servirão de modelo para nos-

as outras cinco usinas para que assim possamos aumentar nossa participação no mercado”, disse Fontes, afirmando também que a sétima fábrica de biodiesel da Petrobrás será instalada no Pará.

O protocolo de intenção assinado ontem, com investimento total de mais de R\$ 5 milhões, garante que a Petrobrás vai comprar as sementes oleaginosas dos pequenos produtores locais. O secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca [SAPE], Betinho Rosado, destacou a importância da Petrobrás pagar um preço justo por esta produção.

Ele explicou que durante as primeiras conversas realizadas no ano passado o valor estipulado foi de R\$ 1 mil reais no investimento de melhorias a cada hectare e uma ajuda anual no valor de R\$ 390 para cada família. “Mas a secretaria vai sentar novamente com a Petrobras para rever estes valores porque é insuficiente de acordo com o próprio Ministério do Desenvolvimento social”, disse.

Ainda de acordo com o secretário, o biodiesel que será produ-



▶ Alberto Fontes, diretor de Biodiesel, assina termo ao lado de Rosalba Ciarlini

zido vai diminuir os custos do Estado com importação, já que agora o biodiesel misturado ao Diesel será produzido no próprio solo potiguar. “Hoje a nível de Brasil, 70% de biodiesel é produzido com óleo

de soja, 20% com gordura animal e 10% com algodão, dendê e outras oleaginosas como a mamona”, informa.

O desenvolvedor da patente que é aplicada na usina de Gua-

maré desde 2004, José Antônio Vidal, explica que o pequeno produtor é a base do programa. “Porque é através dele que a usina consegue a produção de oleaginosas, aqui no Estado, principalmente da

mamona e do girassol”, diz.

Mesmo reconhecendo o avanço, a governadora Rosalba Ciarlini aproveitou a ocasião para afirmar que espera mais da usina de Guamaré nos próximos anos. “O Ceará, por exemplo, já produz cerca de 100 milhões de litros ao ano. Estamos começando com pouco porque antes precisamos formar uma cadeia produtiva e levar incentivos ao produtor familiar”, frisou.

O secretário de tributação, José Airton da Silva, afirmou que ainda não sabe quanto de imposto o acordo vai gerar para o Estado, mas explicou que será satisfatório, 17% sobre o valor final no combustível. O faturamento anual da usina está estimado em R\$ 50 milhões de reais.

O biodiesel é um combustível renovável derivado de óleos vegetais, extraído à base de plantas como girassol, mamona, soja, babaçu e demais oleaginosas; ou de gorduras animais; que pode ser usado em motores a diesel, em qualquer concentração de mistura com o diesel.

BOM GOSTO E ESTILO NA SIM TV!

ART & DESIGN

Domingo - 12h30

Novo Quarta - 21h30 (reprise)



MODA E ATITUDE

Domingo - 12h

Novo Quarta - 22h (reprise)



SIMTV
LIGADA NO RN, AFILIADA REDETV, EM REDE COM VOCÊ.

WWW.SIMTV.TV SimTV @SimTV

PETROBRAS É A 23ª MAIOR COMPANHIA DO MUNDO, DIZ “FORTUNE”

A Petrobras ficou na 23ª colocação do ranking das maiores empresas do mundo, publicado anualmente pela revista americana “Fortune”, o melhor resultado dentre as companhias brasileiras. O aumento de 21,5% da receita em relação ao ano anterior alçou a estatal brasileira da 34ª colocação para 11 posições acima.

Mesmo com o desempenho positivo, a publicação ressaltou a previsão de uma diminuição na produção da empresa para os próximos cinco anos e disse que a companhia havia penetrado em “águas turbulentas”.

As outras brasileiras no ranking, e suas respectivas posições na lista, são: Banco do Brasil (88), Bradesco (136), Vale (159), JBS (286), Itaúsa (311), Ultrapar (380) e Pão de Açúcar (399).

A companhia de petróleo de origem holandesa Shell ficou em primeiro lugar no ranking da revista “Fortune”, que anualmente publica um ranking com as 500 maiores empresas do mundo.

A Shell teve um aumento de receita de 28% em 2011, atingindo US\$ 484 bilhões e ultrapassando o Walmart, que liderou a lista nos últimos dois anos e ficou em terceiro lugar desta vez.

Em segundo lugar, outra companhia petrolífera, a Exxon Mobil, que teve o segundo maior lucro registrado (US\$ 41 bilhões), atrás apenas da Gazprom, que ficou na 15ª colocação. O ranking da “Fortune”, porém, usa como parâmetro apenas a receita líquida das companhias. O Walmart, por sua vez, ficou em terceiro lugar no ranking, com queda de 4,2% no

lucro, por causa dos resultados negativos nos EUA.

A Samsung teve um bom desempenho no ranking, ficando na 20ª posição, bem acima de sua maior concorrente, a Apple (55ª). A Toyota liderou as montadoras, ficando na 10ª colocação. A companhia japonesa ficou na frente de outras grandes companhias, como Volkswagen (12), General Motors (19), Daimler (21) e Ford (27).

Das dez primeiras colocadas, três são estatais de origem chinesa: Sinopec (5), China National Petroleum (6), do setor petrolífero, e State Grid (7), do setor de energia elétrica. O desempenho foi igual ao dos EUA, também representado por três empresas na mesma faixa: as petrolíferas ExxonMobil (2) e Chevron (8) e a varejista Walmart (3).

/ BANCOS /

Itaú Unibanco anuncia associação com o BMG

O ITAÚ UNIBANCO anunciou ontem contrato de associação com o banco BMG para oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados.

A joint venture será denominada banco Itaú BMG Consignado, sendo que o Itaú Unibanco deterá o controle com 70% do capital total da nova entidade, enquanto o BMG terá os 30% restantes.

O capital social inicial será de R\$ 1 bilhão.

Os bancos esperam efetivar o negócio no prazo de 90 dias, após cumprimento de condições precedentes, celebração de contratos definitivos e aprovações regulatórias.

“O Itaú Unibanco contribui-

rá com sua capacidade econômico-financeira, experiência administrativa e de controles e o BMG contribuirá com sua competência comercial e operacional, além da plataforma tecnológica necessária ao desenvolvimento das atividades da joint venture”, disse o Itaú em comunicado ao mercado.

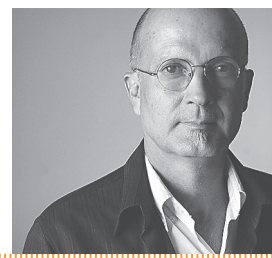
Pelo prazo de cinco anos, o Itaú Unibanco proverá parte dos recursos financeiros para a operação de crédito consignado do BMG, no valor mensal de até R\$ 300 milhões.

Além disso, a joint venture compartilhará “os canais de distribuição com o BMG e terá o direito de financiar 70% dos créditos consignados originados pe-

los referidos canais de distribuição. Os 30% remanescentes serão contratados diretamente pelo BMG.”

Segundo o BMG, a associação trará melhora nos seus índices de alavancagem, “com consequente liberação de capital requerido, tendo em vista que aproximadamente 70% das contratações de créditos consignados serão realizadas pela joint venture.”

O banco também destaca o fortalecimento da marca, já que “parte importante do seu negócio de crédito consignado passará a ser realizado em associação com o Itaú Unibanco, maior banco privado da América Latina.”

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SANDROVOX / FOLHA PRESS

DOM EUGÊNIO, PASTOR DE DEUS

/ DESPEDIDA / ARCEBISPO EMÉRITO DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO E CARDEAL MAIS ANTIGO DO BRASIL, DOM EUGÊNIO DE ARAÚJO SALES, NORTE-RIO-GRANDENSE DE ACARI, SERÁ SEPULTADO HOJE; ELE MORREU NA NOITE DE SEGUNDA-FEIRA AOS 91 ANOS



A GENA SURPREENDEU aqueles que acompanhavam a chegada do corpo do cardeal arcebispo emérito do Rio, Dom Eugênio Sales, ontem ao meio-dia à Catedral Metropolitana do Rio. Uma pomba branca, solta por um voluntário da Cruz Vermelha, pousou sobre o caixão, depois desceu e ficou durante toda a tarde aos pés do corpo, enquanto cerca de 6 mil fiéis se despediam do religioso. Para os católicos, a pomba branca é o símbolo do Espírito Santo.

Dom Eugênio de Araújo Sales, 91, morreu de infarto às 22h30 de segunda-feira, enquanto dormia em sua casa no alto do Sumaré, Zona Norte do Rio. Pouco antes, às 18h30, havia jantado - sopa de legumes e frutas de sobremesa -, conversado e ido para seu quarto. Um ruído chamou a atenção dos acompanhantes, que entraram no cômodo e o encontraram morto.

Um dos mais influentes cardeais do Vaticano, Dom Eugênio comandou a Arquidiocese do Rio ao longo de 30 anos (1971-2001). No período, criou pastorais - grupos compostos por religiosos e leigos para atuar em áreas como atendimento a menores, entre outros -, idealizou a Campanha da Fraternidade e ajudou perseguidos políticos a sair do país, apesar de manter boas relações com o regime militar.

Defensor das tradições da Igreja Católica, foi um dos responsáveis pela derrocada da Teologia da Libertação, linha de pensamento que buscava unir princípios do catolicismo ao marxismo, no início dos anos 1980. Ao lado do então cardeal Joseph Ratzinger, o atual papa Bento 16, ele impôs ao frei Leonardo Boff, defensor da corrente progressista, o chamado silêncio obsequioso - o impedimento de pregar.

"Ele apoiava a Teologia da Libertação. Mas dizia que tinha que ser aquela com sintonia direta com João Paulo 2º, que ele considerava o maior teólogo da libertação. A reflexão mais local, mais dinâmica, ele tinha mais dificuldade de aceitar e admitir", disse o professor de ciências da religião da PUC-SP Fernando Altemeyer.

"[Ele] Ensinou a todos o caminho da verdade na caridade e no serviço à comunidade, dando sempre maior atenção aos necessitados. Isso o tornou, no Brasil, um ponto seguro de referência e de fidelidade na sede apostólica", afirmou, por meio de nota, o papa Bento 16. O corpo de Dom Eugênio será enterrado hoje, às 16h, na Catedral Metropolitana do Rio.

A INTIMIDADE DO CARDEAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

Arcebispo emérito do Rio de Janeiro, cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales costumava abrir um sorriso desprezencioso quando o chamavam de conservador. Era assim na intimidade, contou seu secretário particular nos últimos seis anos, padre José Valquimar Nogueira do Nascimento, 41, ex-reitor do Seminário São Pedro de Natal. "A notícia da morte foi inesperada", comentou o padre, que conversou com o NOVO JORNAL no aeroporto Augusto Severo, na manhã de ontem, pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro.

Dom Eugênio era um homem simples, apesar da enorme influência que exerceu na Igreja Católica. Padre Valquimar disse que sua última aparição pública foi nas comemorações de seu aniversário de 90 anos, na Catedral de São Sebastião, onde tomou posse como arcebispo em 24 de abril de 1971, em plena vigência da ditadura militar.

Pela idade avançada que tinha, eram muitos os cuidados com o religioso, explicou o secretário, mas ele gozava de saúde. Mesmo assim, nos últimos tempos, o médico particular havia restringido ao máximo as visitas "para não cansá-lo".

Mesmo com todos os cuidados, o estado geral era bom, comentou. Tanto era assim que, semana passada, padre Valquimar viajou ao Rio Grande do Norte para visitar familiares em Equador, na região Oeste. Coincidentemente, padre Valquimar foi avisado do falecimento, segunda-feira à noite, em Acari, terra natal de Dom Eugênio.

Na Residência Episcopal de Nossa Senhora da Assunção, no

Sumaré, Zona Norte do Rio, onde residia, a rotina de Dom Eugênio Sales era de simplicidade, lembrou o secretário. De quinze em quinze dias, ele recebia a visita do médico particular. "Nos últimos anos, costumava ficar em casa, principalmente, desde 2010, quando passou a ficar com o corpo mais fragilizado", frisou padre Valquimar. Desde então, raramente celebrava uma missa. Nessa mesma residência, hospedou por duas vezes o amigo João Paulo II, em 1980 e 1997, quando este veio ao Brasil.

Depois que deixou as atividades diárias na Arquidiocese, Dom Eugênio, por conselhos médicos, passou a acordar mais tarde, por volta das 7h30, uma mudança radical para quem às 5h30 já estava de pé. Na segunda-feira, no dia de sua morte, Dom Eugênio escreveu o breviário (livro que reúne os ofícios que os sacerdotes católicos rezam diariamente). Mais uma demonstração de sua fidelidade à Igreja e amor ao papa, descreveu padre Valquimar.

"Ele ria quando o chamavam de conservador", comentou o secretário. A reação era uma forma dele demonstrar que o adjetivo, em tom muitos vezes ofensivo, não o preocupava. Se por um lado, setores chamavam Dom Eugênio de conservador por seguir à risca a linha doutrinária da Igreja Católica, suas ações eram de um homem extremamente comprometido com as causas sociais. "Ele ajudou a salvar mais de cinco mil perseguidos políticos", comentou.

Mas, todas as guaridas que deu ele avisava aos generais. Tanto fazia se o foragido era argentino, uruguaio, chileno ou brasileiro. Chegou muitas vezes a levar muitos dos foragidos diretamente ao avião para ter certeza do embarque.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“ELE RIA QUANDO O CHAMAVAM DE CONSERVADOR. É QUE DOM EUGÊNIO AJUDOU A SALVAR MAIS DE CINCO MIL PERSEGUIDOS POLÍTICOS”

Padre José Valquimar Nogueira do Nascimento,
Secretário particular de Dom Eugênio

POSTAGENS NO BLOG E FACEBOOK

Padre Valquimar além de secretário, era um amigo de conversas. A convivência diária o aproximou do homem Eugênio Sales. Para suprir a falta de convivência pública, o padre alimentava o blog e o Facebook de Dom Eugênio e, depois, os dois comentavam sobre os vídeos postados e as situações. Eram momentos alegres. Além de relembrar os fatos, ele fazia comentários sobre as situações postadas na internet em sua página oficial.

Uma das principais características de Dom Eugênio era que, mesmo sem atuar mais nas atividades diárias da Igreja, estava sempre atento aos acontecimentos. "Dom Eugênio sempre foi muito preocupado com a Igreja, o centro da vida dele", frisou. Fazia comentários e revelava sua opinião sobre tudo. "Era um homem muito generoso. Recebia da mesma forma o magistrado e a pessoa mais simples".

Nas conversas do Sumaré, citou padre Valquimar, ele mencionava o Rio Grande do Norte com frequência. "Sempre foi ligado às suas raízes". E nas visitas re-

gulares que o irmão e arcebispo emérito de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, fazia a ele, as conversas eram fraternais. "Os dois eram muito ligados", comentou. Eram momentos que Dom Eugênio aproveitava para saber mais sobre o RN.

Por sua atuação mais de bastidores que pública durante a ditadura, chegou-se a divulgar que Dom Eugênio e Dom Helder Câmara (1909-1999) não se davam bem. Pelo contrário, comentou o secretário. Segundo contou Dom Eugênio a padre Valquimar, os dois eram amigos com a diferença que agiam com métodos diferentes durante a ditadura. Enquanto Dom Helder enfrentava os militares publicamente, Dom Eugênio ajudava os presos políticos de forma discreta e essa amizade está patente nas cartas trocadas entre os dois.

Logo que deixou a reitoria do Seminário São Pedro, onde ficou de 1998 a 2005, padre Valquimar foi indicado por Dom Heitor para trabalhar como secretário de Dom Eugênio. Desde então acompanhou a rotina do gabinete do arcebispo das 13h às 16h, depois que ele deixou a Arquidiocese do Rio. Era assim de janeiro a dezembro.

PAPA BENTO XVI EXPRESSA SEUS PÊSAMES

Pelo falecimento do arcebispo emérito do Rio de Janeiro, o Cardeal Eugênio de Araújo Sales, o Papa Bento XVI enviou um telegrama ao arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, expressando seus pêsames.

Na mensagem, o Papa Bento XVI afirma

que Dom Eugênio era uma "autêntica testemunha do Evangelho no meio do seu povo".

Veja o telegrama na íntegra...

"Exmo Revmo Dom Orani João

Tempesta, Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro;

Recebi a triste notícia do falecimento do Venerado Cardeal Eugênio de Araújo Sales, depois de uma longa vida de dedicação à Igreja no Brasil, venho exprimir meus pêsames a si e aos bispos auxiliares, ao clero e comunidades religiosas, aos fiéis

da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, que por três décadas teve nele um intrépido pastor, revelando-se autêntica testemunha do Evangelho no meio do seu povo.

Dou graças ao Senhor por ter dado à Igreja tão generoso pastor que, nos seus setenta anos de sacerdócio e cinquenta e oito de episcopado, procurou apontar a todos a senda da verdade na caridade e do serviço à comunidade, em permanente atenção pelos mais desfavorecidos, na fidelidade ao seu lema episcopal: "Impendam et

superimpendar" (gastarei e gastar-me-ei por inteiro por vós).

Enquanto elevo fervorosas preces para que Deus acolha na sua felicidade eterna este seu servo bom e fiel, envio a essa comunidade arquidiocesana, que lamenta a perda dessa admirada figura, à Igreja no Brasil, que nele sempre teve um seguro ponto de referência e de fidelidade à Sé Apostólica e a quantos tomam parte nos sufrágios animados pela esperança da ressurreição, uma confortadora bênção apostólica. "



FAMÍLIA

Filho de Celso Dantas Sales, advogado, juiz e desembargador e de Josefa de Araújo Sales, Dom Eugênio de Araújo Sales nasceu no dia 8 de novembro de 1920 em Acari, município da região Seridó do Rio Grande do Norte. Ainda hoje, uma placa diante da casa, chamada "Catuana", registra que ali nasceu o mais renomado filho daquela cidade.

A Catuana passou a ser propriedade paroquial e tornou-se sede de um abrigo de idosos. Os pais de Dom Eugênio tiveram ainda outros quatro filhos: Sílvio, Alaíde, Cleomar e Heitor - Dom Heitor de Araújo Sales, ex-arcebispo de Natal -, todos nascidos em São José de Mipibu. Mais tarde, viúva, dona Josefa se casaria novamente com Henrique Santana, gerando Max, Ney e Otto.

Em 1921, seu Celso foi transferido para Nova Cruz e depois para São José de Mipibu. Em 1926, já desembargador, passou a frequentar o Fórum de Natal, para onde se mudaria com a família quatro anos depois. O pai de Dom Eugênio morreria em 1934. Assim, o filho mais velho, aos 14 anos, já matriculado no Colégio Marista de Santo Antonio, assume o comando da família.

Era tido como aluno responsável e sério. Nessa época já escrevia contos, usando pseudônimos para o jornal "A Ordem", pertencente à igreja. Ao ingressar no Marista planejava ser agrônomo, mas lá decidiu ingressar na vida sacerdotal. Fez o Seminário Menor em Natal, em 1936, e entre 1937 e 1943 cursou o Seminário Maior, em Fortaleza.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



▶ Certidão de batismo de Dom Eugênio, emitida pela Diocese de Caicó



SACERDÓCIO

Ordenado padre, Dom Eugênio celebrou sua primeira missa no dia 21 de novembro de 1943, data em que se comemora a padroeira de Natal, na Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. A cerimônia foi presidida pelo então bispo de Natal, Dom Marcolino Dantas, que o estimulava, anos antes, a tornar-se religioso e que o encaminhou para o Seminário Maior, em Fortaleza. A segunda missa foi celebrada no dia 8 de dezembro de 1943, na Matriz de Nossa Senhora da Guia, em Acari, terra natal do padre Eugênio.

Nesse mesmo ano foi nomeado vigário de Nova Cruz e no ano seguinte, 1944, de volta a Natal, assumiu os cargos de capelão do Colégio Marista e diretor e professor do Seminário de São Pedro. Em junho de 1954, com 34 anos, o papa Pio XII escolheu-o bispo auxiliar de Natal, para ajudar a administração do arcebispo Dom Marcolino Dantas. A sagração como bispo ocorreu no dia 15 de agosto, na Igreja de São Pedro, no Alecrim. Nessa época, viajou aos Estados Unidos, Colômbia e outros países, já interessado nos projetos de escolas radiofônicas.

Em janeiro de 1962, nomeado pelo papa João XXIII, tornou-se administrador apostólico da Arquidiocese de Natal. Em julho de 1964, o papa Paulo VI transferiu Dom Eugênio para a sede Primaz do Brasil, em Salvador, como administrador apostólico. Com a morte do cardeal Dom Augusto Olavo da Silva, Paulo VI confirmou o bispo potiguar como arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, em outubro de 1968. Pouco mais tarde, em abril de 1969, foi elevado a cardeal.

Dois anos mais tarde, em março de 1971, o cardeal Eugênio foi nomeado, novamente pelo papa Paulo VI, arcebispo do Rio de Janeiro, onde permanece até hoje. No curto espaço de 26 anos, portanto, Dom Eugênio Sales passou de padre a cardeal.

Em cada etapa de seu exercício sacerdotal, a cada nova atribuição que assumia, Dom Eugênio imprimia sua marca pessoal. Considerado conservador e tradicionalista, nos anos 50 adotou iniciativas que o destacaram como inovador e revolucionário. Um dos períodos mais ricos, talvez o mais importante, já que o projetaria para todo o país, foi vivido em Natal, entre 1944 e 1964.

O conjunto de instrumentos e técnicas que utilizou para evangelizar seria classificado mais tarde como "Movimento de Natal", do qual surgiria, entre outras novidades, a Campanha da Fraternidade, iniciativas dos padres Eugênio e Nivaldo Monte, depois encampada nacionalmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

EM CADA ETAPA DE SEU EXERCÍCIO SACERDOTAL, A CADA NOVA ATRIBUIÇÃO QUE ASSUMIA, DOM EUGÊNIO IMPRIMIA SUA MARCA PESSOAL

IRMÃOS DURANTE TODA A VIDA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O arcebispo emérito de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, 86, soube da morte do irmão Dom Eugênio Sales às 3h da madrugada dessa terça-feira, em Brunen, pequena cidade no interior da Suíça. "Estava dormindo e me acordaram para dar a notícia. Ele ele foi um exemplo para mim", resumiu Dom Heitor em conversa com o NOVO JORNAL por telefone.

Dom Eugênio teve oito irmãos dos quais, três estão vivos: Dom Heitor de Araújo Sales, Cleomar Sales, 87, e Otto Santana, 71. Para a família, a perda do primogênito e exemplo de vida, é imensurável. Mesmo com sua vida atribulada de atividades voltadas para o sacerdócio, o arcebispo emérito da Arquidiocese do Rio de Janeiro não se afastou da família.

Dom Heitor não estará hoje na despedida do irmão. Não conseguiu passagem para o Brasil, mas disse que estará na missa de sétimo dia, na próxima segunda-feira. Dom Heitor está em um convento de religiosas na Suíça e já estava com passagem marcada para amanhã voltar a Natal. Ele

foi a Roma assistir à cerimônia de entrega do Pálio (vestimenta sacerdotal) ao arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira da Rocha. Aproveitou para ir a Brunen, que conheceu quando morou em Roma.

"É triste perder um irmão", lamentou Dom Heitor. Segundo ele, por causa da idade, já era esperada uma notícia assim a qualquer momento. O importante, neste momento, disse, é lembrar da convivência próxima que os dois tiveram. Mesmo quando Dom Eugênio morou em Salvador e no Rio, os laços entre os irmãos se mantiveram firmes. "Fomos irmãos durante toda a vida. Foi um grande irmão para mim", expressou.

A influência de Dom Eugênio foi tão grande sobre Dom Heitor que este decidiu seguir a vocação e os passos do irmão. E da Suíça, por telefone, fez um brevírio sobre a atuação sacerdotal de Dom Eugênio, lembrando de sua vida devotada a ajudar os mais pobres e necessitados. "Salvou a vida de mais de cinco mil presos (políticos) que fugiram da Argentina e do Uruguai", reportou.



HUMBERTO SALES / NJ



ELE FOI UM EXEMPLO PARA MIM. É TRISTE PERDER UM IRMÃO"

Dom Heitor de Araújo Sales,
Arcebispo emérito de Natal e irmão



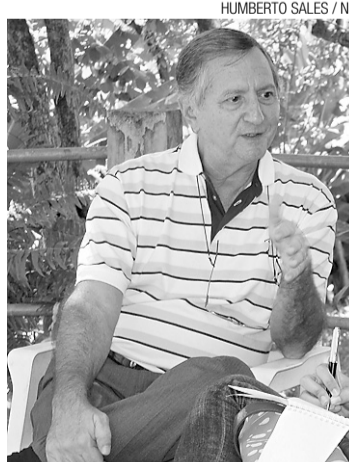
ARQUIVO PESSOAL

► Solenidade de instalação da Juventude Masculina Católica em 28 de outubro de 1945



ELE SEMPRE SE ARTICULAVA PARA QUE FÔSSEMOS PARA O RIO DE JANEIRO"

Otto Santana,
Irmão



HUMBERTO SALES / NJ

A PERDA É DE TODOS, DIZ OTTO SANTANA

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

"É uma perda de um ente importante em nossas vidas. Estamos muito tristes com tudo isso; meu irmão tinha um significado muito grande não apenas para sua família, como também para a igreja e seus fiéis", disse Otto Santana, irmão mais novo de Dom Eugênio.

O relacionamento do arcebispo com a família, segundo Otto, era sempre muito forte. Durante o tempo que morou em Natal, ele fazia questão de estar próximo à família e mesmo quando mudou-se para Salvador e, em seguida, para o Rio de Janeiro, procurava meios de unir seus entes. Esses mecanismos encontrados, recorda o irmão, passaram a acontecer em especial nas festas de fim de ano.

"Geralmente no Natal e no Ano Novo nos encontrávamos. Ele sempre se articulava para que fôssemos para o Rio de Janeiro. Lembro dos

diversos anos novos e natalis que passamos juntos. Era sempre uma alegria", conta. A última vez que Otto Santana encontrou com o irmão foi há quatro meses, na Residência Episcopal de Nossa Senhora da Assunção, onde Dom Eugênio morava, na Zona Norte do Rio.

Ele disse que, na época, o clérigo estava bem. Ele havia saído da cadeira de rodas e já estava andando, mesmo com dificuldades. Segundo Otto, ele estava feliz e tranquilo. "É muito triste saber que perdemos alguém tão próximo e querido. Isso nos causa sofrimento, mas por um lado foi um alento saber que ele faleceu sem sentir dor", disse.

Otto afirma que a relação fraternal que Dom Eugênio pregava não era apenas no seio da família. "Não era apenas nas relações de sangue que Eugênio se empenhava. Eu via as ações que ele fazia e sei que tanto o clero como as pessoas que ajudava, eram por ele considerados irmãos", finalizou.

DILMA DESTACA TRAJETÓRIA DE DOM EUGÊNIO

A presidente Dilma Rousseff lamentou a morte do cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, arcebispo emérito do Rio de Janeiro. Em nota oficial, Dilma afirmou que Dom

Eugênio Sales deixa seu nome inscrito na história da Igreja Católica "pelo relevante papel que desempenhou em toda a sua vida".

"Em sua trajetória, a preocupação social sempre esteve associada ao trabalho eclesial, como bem sintetizam as Campanhas da Fraternidade, uma de suas iniciativas, que marcam a ação da igreja em todo o Brasil", destacou a presidente.

Dilma encerra a nota prestando solidariedade à população do Rio e a todos os "admiradores, familiares e amigos" de dom Eugênio.

ÍNTEGRA DA NOTA

O cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, arcebispo emérito do Rio de Janeiro, deixa seu nome inscrito na história da Igreja Católica pelo relevante papel que

desempenhou em toda a sua vida. Em sua trajetória, a preocupação social sempre esteve associada ao trabalho eclesial, como bem sintetizam as Campanhas da Fraternidade, uma de suas iniciativas, que marcam a ação da igreja em todo o Brasil. Neste momento de pesar, levo minha solidariedade ao povo do Rio de Janeiro e a todos os admiradores, familiares e amigos de D. Eugênio"

UM AMIGO, DOIS TESTEMUNHOS



▶ Manoel Pereira

LÍDER QUE SABIA EXERCER A AUTORIDADE

“Dom Eugênio era um líder. Ele sabia exercer a autoridade e tinha a noção exata de espaço que ocupava”, definiu o amigo e ex-aluno Manoel Pereira, 69, que conheceu o arcebispo na década de 1960. A aproximação entre os dois começou quando o sociólogo Manoel Pereira era seminarista. Tinha 19 anos e era aluno dele no Seminário São Pedro, em 1962. Eugênio Sales estava no auge como bispo auxiliar de Natal e foi nomeado administrador apostólico devido à frágil saúde do bispo Dom Marcolino Dantas.

Em 1963, Manoel Pereira foi estudar em Fortaleza para cursar Filosofia, quando recebeu uma bolsa de estudos por intermédio de Dom Eugênio para cursar Teologia em Roma. “Neste momento ele passou a ser a pessoa mais importante na minha vida”, confessa.

O arcebispo viajava uma vez por mês para Roma, devido à importância do cargo e se hospedava no Colégio Pio Brasileiro, onde Pereira morava durante o período de três anos em que estudou na Universidade Gregoriana.

Todas as vezes que viajava a Roma, Dom Eugênio fazia dois pedidos a Pereira: que fosse buscá-lo no aeroporto em seu pequeno automóvel e que comprasse uma garrafa de Sambunera, um licor de café digestivo que o arcebispo tomava depois do almoço e do jantar. “Ele pedia que eu comprasse e depois me ressarcia”, relembrou.

No Pio Brasileiro, antes de dormir, Dom Eugênio conversava de dez a quinze minutos com Manoel Pereira. “Em Roma convivi com o homem Eugênio Sales: simples, humano e solidário”.

E é uma das ações de solidariedade que Pereira recordou ao falar do bispo. Um amigo do Rio Grande do Norte, que preferiu não dizer o nome, então um tanto desregrado, sem um tostão para voltar ao Brasil, pediu para Manoel Pereira interceder junto a Dom Eugênio para que este lhe comprasse a passagem de volta ao país.

Depois de passar um sermão sobre o comportamento digno de arrependimento, o arcebispo mandou comprar a passagem para o conterrâneo com destino ao Rio de Janeiro.

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

Dom Eugênio Sales, arcebispo emérito do Rio de Janeiro, vivia há mais de 30 anos no Rio de Janeiro, mas nunca esqueceu as raízes do Rio Grande do Norte, acariense que era. Em Natal, dois grande amigos, Manoel Pereira e Manoel de Brito, relembram que o homem comprometido com a Igreja e seus dogmas era um companheiro fiel e generoso. Amigo e conselheiro, que exercia na prática a palavra que pregava. Para os dois, o maior exemplo legado pelo religioso foi a humildade e a compreensão.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



▶ Dom Eugênio com Dom Agnelo Rossi no Conclave que elegeu João Paulo I



▶ Dom Eugênio durante evento religioso no Consistório em 2006



▶ Dom Eugênio saúda o Papa Bento XVI na Catedral de São Paulo em 2007

“

EM ROMA CONVIVI COM O HOMEM EUGÊNIO SALES: SIMPLES, HUMANO E SOLIDÁRIO”

Manoel Pereira,
Sociólogo

“

ELE ERA PRESTIMOSO E IMPORTANTE. FOI O GRANDE ESTRUTURADOR DA ARQUIDIOCESE DE NATAL”

Manoel de Brito,
Presidente da Liga de Ensino do RN

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ Manoel de Brito

HOMEM QUE VIVEU PARA SERVIR

“Ele era prestimoso e importante. E viveu para servir”. Essa é a impressão deixada por Dom Eugênio de Araújo Sales ao amigo de mais de 60 anos, o ex-deputado Manoel de Brito e atual presidente da Liga Norte-rio-grandense de Ensino, mantenedora da Escola Doméstica, Henrique Castriciano e Uni-RN.

Manoel de Brito lembra com detalhes a aproximação com Dom Eugênio. Em 1951, deputado da UDN e assessor da bancada federal do Rio Grande do Norte na capital federal, o Rio de Janeiro, Brito ajudou ao sacerdote em várias ocasiões para beneficiar as instituições onde ele atuava e que dependiam de recursos federais para sua manutenção. Então, virou uma espécie de procurador dos interesses de Dom Eugênio para assuntos relacionados a recursos federais em prol das obras sociais no Rio Grande do Norte.

Em 1971, Manoel de Brito foi à posse de Dom Eugênio Sales como arcebispo do Rio de Janeiro. Repetiu a deferência que também tinha feito ao amigo quando ele tomou posse como arcebispo de Salvador em 1969. Sem nunca ter declarado posições políticas, Brito acredita que Dom Eugênio tenha votado nele para deputado estadual da UDN.

Na época, comentou Manoel de Brito, Eugênio Sales era auxiliar do bispo auxiliar de Natal, Dom Marcolino Esmeraldo de Souza Dantas. Homem profundamente religioso e dedicado à Igreja, descreveu, Dom Eugênio começou a estruturar a diocese, que então viria a se tornar arquidiocese.

Depois que Dom Eugênio Sales foi nomeado bispo auxiliar de Natal, credenciado pela Santa Sé, lembrou Manoel de Brito, começou a ganhar notoriedade na Diocese de Natal, que ia até Assu e também a ter repercussão nacional devido sua intensa atuação.

“Ele foi o grande estruturador da Arquidiocese de Natal”, ponderou Manoel de Brito. Com ele surgiram as escolas de base para combater o analfabetismo. O cargo de bispo auxiliar lhe deu mais autonomia para trabalhar e nessa época construiu o Patronato em Ponta Negra, uma espécie de quartel general da Arquidiocese.



ASCENSÃO

Durante o período que exerceu seu sacerdócio em Salvador, Dom Eugênio Sales instituiu os encontros de políticos cristãos do Nordeste. Repetindo o que já havia realizado em Nísia Floresta (RN), ele entregou vinte paróquias localizadas na periferia de Salvador para serem administradas por freiras. Criou ainda um programa de assistência às populações do Recôncavo baiano, uma ação integrada com órgãos públicos, particulares e as universidades federal e católica. Através das mensagens radiofônicas semanais, mobilizava os fiéis e a comunidade.

Mais tarde, no Rio de Janeiro, onde chegou em 1971, não foi diferente. A ação social em favor dos menos favorecidos continuou sendo sua marca. Apesar da proximidade que sempre manteve com o governo, inclusive os militares, não negou ajuda aos presos políticos. Chegou a criar na Arquidiocese do Rio de Janeiro um serviço para refugiados políticos latino-americanos.

Entre as pastorais que fundou, estão a das Favelas, das Domésticas, do Trabalhador, da Saúde, do Ensino Religioso nas Escolas Estatais, do Turismo (que funciona nas capelas dos aeroportos e no oratório da Rodoviária Novo Rio) e da Terceira Idade, entre várias outras.

Defendeu e estimulou o ecumenismo, para isso criando uma comissão de Ecumenismo e Diálogo Religioso. Para difundir a mensagem católica, criou também a editora e livraria Nossa Senhora da Paz. Entre 1971 e 2000, Dom Eugênio Sales ordenou 146 sacerdotes para a Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A extensão e o resultado de seu trabalho levou-o a ocupar diversas funções no Vaticano. Em 1967, foi consultor da Pontifícia Comissão para a América Latina. Integrou a Congregação para os Bispos entre 1974 e 1999 e o Conselho de Cardeais para a questão orgânica e econômica da Sé Apostólica entre 1981 e 1999. Nesse mesmo período, foi membro do Conselho de Negócios Públicos para a Igreja. Fez parte também, entre 1983 e 1999, das congregações para a Educação Católica e para as Igrejas Orientais.

Em 1997 chegou a presidir o Sínodo dos Bispos. Dom Eugênio Sales foi membro da comissão encarregada da revisão do Código de Direito Canônico. A partir de 1999 integrou a Congregação do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos, a Congregação para a Evangelização dos Povos e o Conselho Pontifício das Comunicações Sociais.

A importância de Dom Eugênio Sales para a Igreja brasileira e sua coerência são hoje reconhecidas mesmo por aqueles que integram a chamada ala progressista.

APESAR DA PROXIMIDADE QUE SEMPRE MANTEVE COM O GOVERNO, INCLUSIVE OS MILITARES, NÃO NEGOU AJUDA AOS PRESOS POLÍTICOS

CNBB LAMENTA PERDA DO SEU MAIS ANTIGO CARDEAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) também divulgou nota lamentando a morte do cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, arcebispo emérito do Rio.

ÍNTEGRA DA NOTA

“É com pesar que o Regional Leste 1

da CNBB noticia o falecimento do Arcebispo Emérito da Arquidiocese do Rio, Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, na noite de segunda-feira, 9 de julho de 2012. Aos 91 anos, Dom Eugênio faleceu em casa, no Rio de Janeiro.

Seu lema, fundamentado na Carta de

São Paulo aos Coríntios, era: “Impendam et Superimpendar” (2Cor 12,15: “De mui boa vontade darei o que é meu, e me darei a mim mesmo pelas vossas almas, ainda que, amando-vos mais, seja menos amado por vós”). Era o mais antigo cardeal da Igreja Católica.”



RECONHECIMENTO

A importância de Dom Eugênio Sales para a Igreja brasileira e sua coerência são hoje reconhecidas mesmo por aqueles que integram a chamada ala progressista. “Respeito muito Dom Eugênio pelo trabalho que ele realizou em Natal e por sua coerência”, disse o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, ex-arcebispo de São Paulo, durante as cerimônias que marcaram os 80 anos do religioso norte-riograndense, no final do ano 2000.

Dom José Carlos de Lima Vaz, que foi auxiliar de Dom Eugênio durante nove anos, antes de assumir a diocese de Petrópolis, também em entrevistas durante as comemorações pelos 80 anos de seu superior, lembrou que o religioso norte-rio-grandense aproveitou seu prestígio entre os generais para defender pessoas que estavam sendo torturadas ou maltratadas. “Sempre sem fazer alarde”, registrou Dom José Carlos Vaz.

Sem nunca ter sido entusiasta da Teologia da Libertação, em função da influência marxista do movimento, Dom Eugênio autorizou, certa vez, 80 seguidores dessa linha a fazer um encontro em seu território. “Mandem-me a relação dos participantes e tenham a certeza de que ninguém tocará em vocês”, garantiu aos padres. E assim aconteceu.

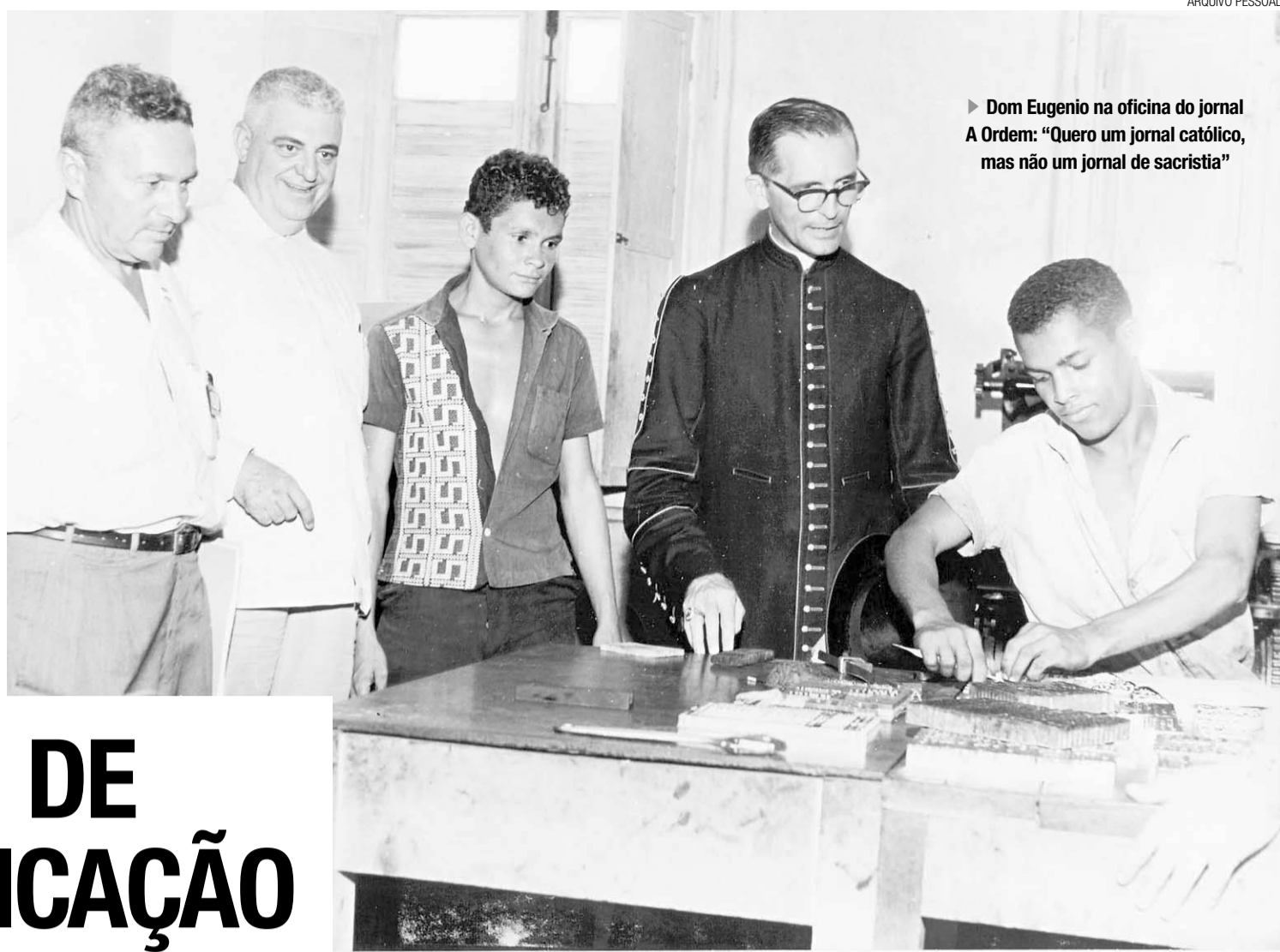
Dom Waldyr Calheiros, ex-bispo de Volta Redonda, tachado de comunista e preso durante a ditadura, disse que o presidente Castelo Branco chegou a apontar Dom Eugênio, então atuando em Salvador, como o bispo mais perigoso do Brasil. “Apesar das nossas divergências ideológicas e pastorais, Dom Eugênio foi sempre solidário comigo”, reconheceu Dom Waldyr. Quando Dom Adriano Hipólito foi sequestrado por agentes da repressão em 1977, em Nova Iguaçu, o cardeal soube que ele, Dom Waldyr, seria o próximo e lhe telefonou, preocupado com sua segurança.

Dom Cândido Padin, bispo emérito aposentado de Bauru, acha que foi Dom Eugênio quem puxou o movimento social da Igreja. “Ele criou a comunidade de base, as futuras CEBs, principalmente no meio rural, sem dimensão política, na mesma época em que Francisco Julião fundou as Ligas Camponesas no Nordeste”.

Dom Eugênio sempre criticou a influência marxista, seja nos movimentos sindicais, seja na UNE, na época da ditadura militar, seja em alguns setores da Igreja.

Dom Eugênio de Araújo Sales não admitia conversa séria durante as refeições. Adorava fazer e ouvir piadas e quando viajava ao Vaticano fazia questão de levar ao amigo Karol Wojtyła, o Papa João Paulo II, mamão-papáia do Rio Grande do Norte.

QUANDO VIAJAVA AO VATICANO FAZIA QUESTÃO DE LEVAR AO AMIGO JOÃO PAULO II O MAMÃO-PAPÁIA DO RIO GRANDE DO NORTE



► Dom Eugênio na oficina do jornal A Ordem: “Quero um jornal católico, mas não um jornal de sacristia”

HOMEM DE COMUNICAÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Postura de coerência Dom Eugênio Sales manteve na sua relação com o jornal A Ordem e a Rádio Rural de Natal, veículos de comunicação administrados pela Arquidiocese de Natal. Apesar da autoridade que tinha à frente da Diocese, não interferia na linha editorial dos programas da rádio nem das notícias do jornalismo impresso. “Quero um jornal católico, mas não um jornal de sacristia”, costumava dizer.

A recomendação era

direcionada ao jornalista português e ex-militante do Movimento da Juventude Agrária Católica, Manuel Chaparro, que assumiu a chefia de Redação d'A Ordem entre 1961 e 1964, após ser acolhido pelo bispo ao refugiar-se no Brasil.

“O jornal se mantinha fiel ao catolicismo, mas voltado à realidade da população, com espírito de justiça social, vigilância crítica, seja no plano trabalhista ou no jogo político”, relembra o jornalista, que depois ainda trabalhou por grandes jornais do país e seguiu a carreira acadêmica

na Escola de Comunicação e Arte da Universidade São Paulo, onde aposentou-se.

Em entrevista ao NOVO JORNAL por telefone, de São Paulo, onde ainda mora, ele confirmou que Dom Eugênio jamais interferia nas pautas da redação, mas sempre assumia a responsabilidade daquilo que era publicado.

“Ele nunca me perguntou qual seria a manchete do dia seguinte. Como tratávamos de problemas, seja no aspecto das irregularidades trabalhistas ou mesmo dos fatos políticos,

as elites o abordavam, mas ele sempre ficou do lado do jornal. Ele confiava inteiramente nos seus colaboradores”, conta Manuel Chaparro.

Atualmente, A Ordem é um jornal interno da Arquidiocese, distribuído nas paróquias com notícias referentes à instituição, mas, naquele período, revolucionou a imprensa potiguar.

Os jornais locais tratavam de temas político-partidários e a linha editorial d'A Ordem enfocava todos os assuntos, sem restrições, privilegiando as reportagens, que esgotavam os temas abordados,

levando ao leitor os dois lados da notícia, independente de posição política ou religiosa.

Com esta linha, A Ordem alcançou elevados índices de circulação e passou a ser um jornal respeitado. Adotando o estilo de exibir a primeira página nas bancas com manchetes em destaque, chamava a atenção e a procura pelos leitores se tornou intensa.

Dom Eugênio não dava importância para as denúncias e reclamações que faziam contra ele e sua equipe, quando os chamavam de “comunistas”.



NEY DOUGLAS / NU

“O QUE APRENDI (COM ELE) APLIQUEI EM TODA VIDA, ATÉ HOJE. LIÇÕES DE HUMANISMO, DE INFORMAÇÃO ÉTICA E DE RESPEITO À PESSOA HUMANA”

Ney Lopes,
Ex-deputado federal

PRÊMIOS ESSO PARA A ORDEM

O arcebispo esteve na administração da Arquidiocese durante as duas primeiras fases do periódico, que compreendeu todo o seu episcopado à frente da Arquidiocese de Natal entre 1954 a 1964. No período simultâneo entre o episcopado e a chefia de Manuel Chaparro na redação, A Ordem conquistou quatro Prêmios Esso de Reportagem, o mais tradicional e disputado programa de reconhecimento de mérito dos profissionais de imprensa do Brasil.

Três desses prêmios foram provenientes de reportagens do próprio Manuel Chaparro. A primeira tratava da então isolada aldeia de Sibaúma, no litoral Sul, formada por ex-escravos refugiados da revolução de 1917 e seus descendentes. O chefe-repórter escreveu o texto a partir da viagem que fez no jipe que abriu a estrada de acesso à localidade.

Uma outra reportagem tratou

das contradições do município de Macau, que, devido ao potencial econômico, os homens gastavam muito dinheiro em festas e prostitutas. Com isso, no início da década de 1960, Chaparro conta que 10% da população local era formada por prostitutas. A reportagem rendeu o segundo Prêmio Esso.

O terceiro prêmio foi fruto de uma reportagem sobre a pesca artesanal do litoral potiguar, que estava perdendo para os estrangeiros que, com melhor estrutura, aproveitavam melhor o potencial pesqueiro do estado.

A quarta reportagem que mereceu o Prêmio Esso foi assinada pelo então repórter Ney Lopes, de apenas 17 anos, que depois entraria na vida política. O ex-deputado federal Ney Lopes conta que Chaparro sugeriu-lhe a escrever sobre uma Natal que ninguém ainda escrevia.

“Parti para as favelas, ruas, vielas, residências ricas, praias, periferia. Descobri histórias, desigualdades sociais e quadros incríveis. Fui denunciado a D. Eugênio como comunista por ter publicado uma casa de luxo pertencente a um deputado, ao lado de uma casa de favela, sem citar nomes”, relembra. Dom Eugênio o defendeu e a série de reportagens rendeu mais um prêmio ao jornal.

Para Ney Lopes, a convivência com o bispo e seu trabalho jornalístico rendeu-lhe a confiança do religioso. “Comigo aconteceu a dívida de ter merecido a confiança de Dom Eugênio para, na adolescência, trabalhar nos órgãos de comunicação por ele dirigidos. O que aprendi apliquei em toda a minha vida, até hoje. Lições de humanismo, de informação ética e de respeito à pessoa humana”, enfatiza.



HUMBERTO SALES / NU

O JORNAL SE MANTINHA FIEL AO CATOLICISMO, MAS VOLTADO À REALIDADE DA POPULAÇÃO, COM ESPÍRITO DE JUSTIÇA SOCIAL”

Manuel Chaparro,
Jornalista

GOVERNO DECRETA LUTO DE TRÊS DIAS

A NOTA NA ÍNTEGRA

“A morte de Dom Eugênio Sales mais que lamentada, deve ser sentida com o ânimo da esperança cristã; mais que lastimada, deve ser recebida com fé; mais que pranteada, deve ser rezada. O Governo e o povo do Rio Grande do Norte se associam a todos os brasileiros de boa vontade nas homenagens prestadas a nosso ilustre conterrâneo, testemunhando todos os norte-rio-grandenses, a ponto de desafiar

mesmo a constatação evangélica, que Dom Eugênio, o Profeta de Acari, é, sim, honrado e muito honrado em sua terra (cf. Jo 4, 44).

Honrado na esperança de que sua vida continue frutificando paz e virtudes; honrado por sua fé inquebrantável em Deus, e por sua crença vigorosa na imensa força do bem e do abnegado serviço ao próximo, principalmente aos últimos e aos mais excluídos da ventura; honrado em nossa fervorosa oração pelo repouso eterno de seu boníssimo espírito, que, certamente, já está implorando ao Pai de todas as bênçãos proteção, justiça e progresso para seu povo.

Sua ação apostólica, iniciada em Natal, fez de Dom Eugênio um homem do século,

exemplo a seguir e luz a atrair.

Viveu com a marca do Evangelho entranhada na alma e manifestada no gesto, na ação, em toda a vida, e por isso foi sinal de santa contradição (Lc 2, 34). E assim radicalmente servo do Evangelho, seguiu o Mestre até no paradoxo: “Não pensem que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas a espada” (Mt 10, 34).

Esta a perfeita identidade da ação apostólica de Dom Eugênio: nenhuma indulgência com a paz dos indolentes ou pusilânimes; nenhum recuo frente à injustiça; nenhuma submissão à insolência do mal. Como o Apóstolo, combateu o bom combate, manejou a espada, denunciando

e pelejando com intrepidez, braço e palavra fortes, guiados, porém, pelo coração generoso do perdão e da reconciliação.

De luto oficialmente por três dias, o Estado convida a todos os norte-riograndenses a refletir acerca da vida e dos feitos de Dom Eugênio, vida e feitos que, enchem seus conterrâneos de justo e sagrado orgulho, são um clamor agudo a nos invadir a alma: a morte dos bons não mata o bem, e o bem que Dom Eugênio semeou há de ser para todos nós novas sementes a crescer sempre, cobrindo nossa terra e nossa gente com abundantes frutos de fraternidade, harmonia, justiça social e desenvolvimento”.

HOMEM DE AÇÃO SOCIAL

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



▶ Em palestra com trabalhadores rurais

“FICOU SUFICIENTEMENTE ESCLARECIDO QUE OS NOSSOS IRMÃOS DA LAVOURA E DA CRIAÇÃO ANDAM ATRASADOS MUITOS ANOS QUANTO AO TRATO DA TERRA E DOS ANIMAIS”

Dom Eugênio Sales,

Coordenador da redação da Carta Pastoral dos Bispos do RN



A HORA DE SER PAPA

“Dom Eugênio teria sido um dos mais fortes candidatos a Papa sem não fosse o golpe de 64”, afirma o advogado Marcos Guerra. Diretor-tesoureiro da OAB/RN, ele trabalhou no Jornal A Ordem e na Rádio Rural durante o episcopado de Dom Eugênio, além de ter sido um dos colaboradores no Movimento de Natal.

“Foi este o movimento precursor do Concílio Vaticano II, quando o clero da Igreja Católica pôs em prática o compromisso da Igreja com o pobre. O Vaticano teorizou o que o Movimento de Natal pôs em prática”, explica.

Guerra conta que todas as atividades foram paralisadas porque erroneamente a ditadura considerava que o

movimento era subversivo. “Não havia nenhuma hipótese de agressão ou de movimento com luta armada”, ressalta. Ele próprio precisou se retirar do país e passou a residir na França, retornando ao estado somente em 1991, quando Dom Eugênio não mais estava no estado.

Aqueles que defendiam o movimento foram reprimidos pela ditadura. “A igreja do Rio Grande do Norte estava sendo exemplo para a Igreja do mundo e precisa retomar aqueles objetivos”, defende. Depois da morte do papa João Paulo I, em 1978, o nome de Dom Eugênio foi cotado para assumir o posto máximo da Igreja Católica, ocupado por João Paulo II, com quem manteve relação próxima.



CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

O ministério de Dom Eugênio no Rio Grande do Norte não se limita a suas atribuições na Igreja e pode ser sintetizado no “Movimento de Natal”, que começou por volta de 1948, seis anos antes de se tornar bispo, num trabalho conjunto com o então padre Nivaldo Monte.

O Movimento de Natal consistia em preparar a Igreja para atuar na busca de soluções para os problemas sociais provocados pelo crescimento populacional da capital. Os padres sabiam, desde aquela época, que a educação precisava ser vista como prioridade.

Os trabalhos, que contavam com a participação de estudantes, leigos e padres, começaram pelos bairros da capital. Em Morro Branco, criaram uma escola, mais tarde acrescida de um ambulatório e administrada pelas Irmãs da Caridade. O mesmo aconteceu no antigo bairro do Carrasco. Os trabalhos também previam atendimento ao menor infrator e carente, às mães solteiras e às prostitutas.

Com a ajuda da prefeitura, em 1948, o bairro das Quintas ganhou escola e assistência médica e religiosa. Em Lagoa Seca, na chamada “Baixa da Coruja”, e nas Rocas, onde foram identificados quadros de miséria, também foram criados Centros Sociais administrados por religiosas. Vitoriosa na capital, a experiência passou a ser estendida ao interior. Foram criados centros sociais em Macau e Ceará-Mirim, em 1949, e em Macaíba, em 1951.

Depois de Natal, o Movimento

passou a dedicar um olhar especial para as localidades distantes da capital, onde as dificuldades eram maiores. E, em dezembro de 1949, Dom Eugênio cria o Serviço de Assistência Rural (SAR) para aproximar-se do homem do campo, que em geral não recebia apoio oficial e sofria com a miséria, muitas vezes decorrente da seca.

A exemplo do que se fazia em outras dioceses, foram iniciadas as Semanas Rurais, uma espécie de multirão que reunia, numa única cidade, sacerdotes, professores, fazendeiros, trabalhadores rurais e representantes de serviços públicos.

Dom Eugênio também coordenou a redação da Carta Pastoral dos Bispos do Rio Grande do Norte, após conhecer a realidade em quatro municípios

“Ficou suficientemente esclarecido que os nossos irmãos da lavoura e da criação andam atrasados muitos anos quanto ao trato da terra e dos animais (...) O atraso na cultura e na criação é acompanhado do atraso no próprio tratamento da pessoa humana (...) Dois maiores males morais nos afligem: o jogo e a politicagem”, escreveu.

O diagnóstico fez a Igreja criar a Missão Rural Ambulante no Estado, com o objetivo de promover o bem-estar das comunidades rurais e a educação do homem do campo. As missões eram compostas de médicos, dentistas, agrônomos, assistentes sociais e padres, todos voluntários. Eles passavam um dia em cada localidade, fazendo palestras sobre saúde, educação, técnicas agropecuárias e

atendendo a consultas médicas.

Ao mesmo tempo foram criadas as Missões Rurais de Educação. Líderes rurais passaram a receber treinamentos sobre como defender e exercer os direitos de cidadãos e organizar trabalhos em grupo. Dos treinamentos, que duravam entre um e seis meses, surgiram novos centros sociais, clubes de jovens, cursos profissionalizantes e de técnicas agrícolas. Até 1964 seriam realizados 34 treinamentos envolvendo quase 800 participantes.

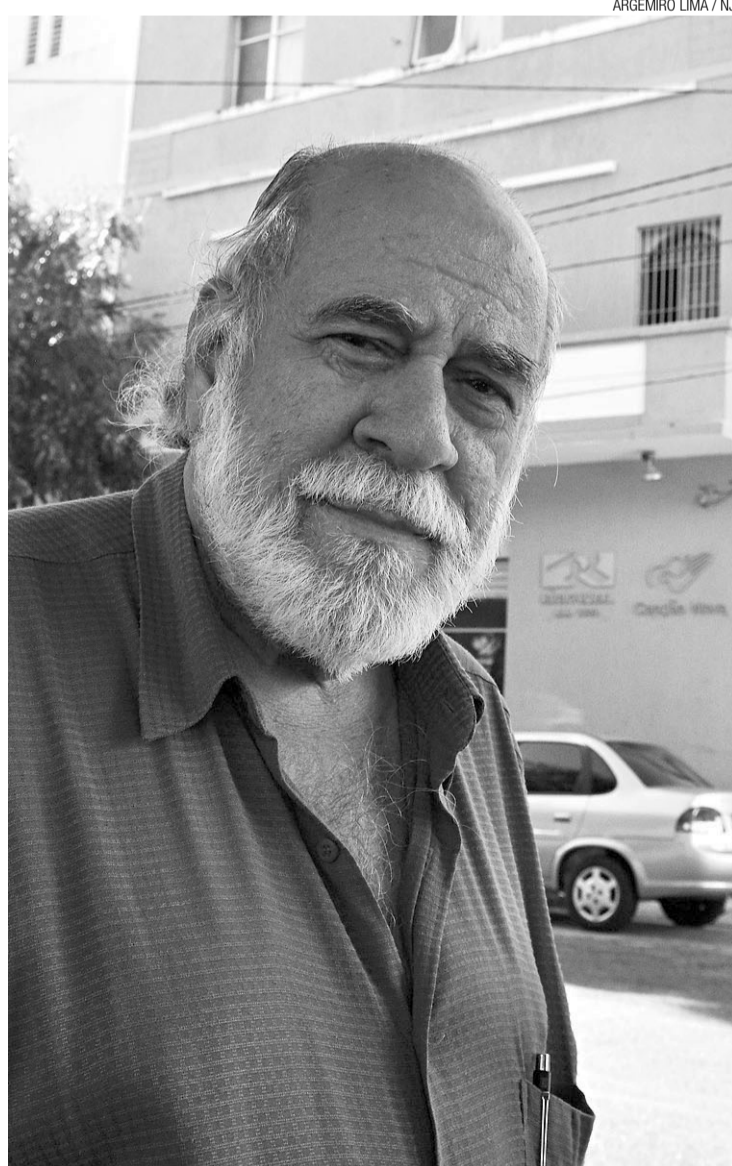
Com a inauguração da Rádio Rural, em 1958, começava a primeira experiência de educação de base pelo rádio no Brasil, as Escolas Radiofônicas, inspiradas em programa semelhante dedicado aos camponeses da Colômbia.

O rádio foi importante também para a criação dos sindicatos rurais, através dos quais a Igreja procurava conscientizar e mobilizar os agricultores. Dom Eugênio também foi o bispo a entregar a primeira paróquia a um grupo de religiosas. Foi em Nísia Floresta, onde quatro irmãs da Congregação Missionária de Jesus Crucificado, assumiram a Paróquia de Nossa Senhora do Ó, em 1963.

Em Nísia também surgiu o embrião da Campanha da Fraternidade. Eram as marchas da Fraternidades, caminhadas a pé, de casa em casa, de rua em rua, de povoado em povoado. Quase paralelamente às marchas, foram criadas as Semanas da Fraternidade, em Natal e em outras dezenove dioceses nordestinas, por estímulo de Dom Eugênio.

“A IGREJA DO RIO GRANDE DO NORTE ESTAVA SENDO EXEMPLO PARA A IGREJA DO MUNDO E PRECISA RETOMAR AQUELES OBJETIVOS”

Marcos Guerra, Advogado



ARGEMIRO LIMA / NJ

PREFEITURA PRESTA SUA HOMENAGEM

Em nome da Prefeitura do Natal e da população natalense, a prefeita Micarla de Sousa apresenta votos de pesar à família de Sua Eminência cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e lamenta, profundamente, o seu falecimento. Norte-rio-grandense de

Acarí, dom Eugênio Sales foi um dos mais importantes e influentes líderes da Igreja Católica, tendo realizado um grande trabalho de evangelização e conscientização social que projetou internacionalmente o Movimento de Natal e deixou marcas indelévels na sociedade brasileira. A Campanha da Fraternidade, as

Comunidades Eclesiais de Base e a educação de jovens e adultos por via radiofônica são exemplos do trabalho deste religioso que é considerado um dos maiores humanistas do seu tempo. Dom Eugênio honrou a Nossa Terra e a Igreja Católica e é digno das homenagens de todos os potiguares.



COERÊNCIA

Pouquíssimos religiosos brasileiros privaram tanto da amizade e do convívio com um papa quanto o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales. Para se ter uma ideia do prestígio desse norte-rio-grandense com o papa João Paulo II, basta citar um fato: apesar de Dom Eugênio ter atingido, em 1995, os 75 anos, data limite estabelecida pelo Direito Canônico para aposentadoria, o Santo Padre decidiu não aceitar o pedido de renúncia, o que é comum nestas ocasiões, e mantê-lo no cargo.

A fidelidade aos preceitos estabelecidos pelo papa, a defesa intransigente das normas oriundas da Cúria Romana e a coerência que manteve ao longo de sua carreira religiosa - mesmo quando criticava a chamada ala progressista e atacava modismos como o topless, o que em geral reforçava sua fama de conservador - fizeram de Dom Eugênio um dos homens mais poderosos da Igreja Católica no Brasil.

Tamanho esforço não deixou de ser reconhecido. Chegou a ocupar onze cargos nas congregações, conselhos e comissões pontifícias, que ajudaram o papa a governar. Era tido como homem centralizador, administrador eficiente, discreto e exigente. Apesar de avesso a entrevistas, sempre foi ligado à comunicação.

Ao longo de sua vida como religioso, sempre dedicou atenção especial ao tema. No começo, em Natal, soube explorar o poder do rádio, estimulou a circulação de jornais como “A Ordem”, órgão religioso da Arquidiocese de Natal, e sempre buscou um canal de contato com os fiéis. Anos mais tarde se tornaria amigo pessoal do presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto

Marinho. Durante algum tempo apresentou a missa dominical da emissora e mantém vários programas em diversos canais religiosos, além de publicar uma coluna semanal nos principais jornais do país, especialmente os do Rio de Janeiro.

A intensa vida religiosa tornou aquele sertanejo, nascido na pequena e pobre cidade de Acari, região Seridó do Rio Grande do Norte, em celebridade. Por ia passando deixava a marca de seu trabalho. Definida a vocação, a ascensão foi fulminante. Alguns especialistas chegaram a apontar a trajetória de Dom Eugênio como a mais rápida de toda a história eclesial do Brasil.

ALGUNS ESPECIALISTAS CHEGARAM A APONTAR A TRAJETÓRIA DE DOM EUGÊNIO COMO A MAIS RÁPIDA DE TODA A HISTÓRIA ECLESIAL DO BRASIL



A TRAJETÓRIA

1920
Nasce Eugênio de Araújo Sales, no município de Acari, no Rio Grande do Norte

1931
Inicia seus estudos religiosos no Seminário Menor, em Natal

1943
É ordenado padre em Natal aos 23 anos

1948
Funda o Serviço da Assistência Rural para prestar assistência religiosa e social

1950
Torna-se professor de teologia em Natal

1954
Com apenas 33 anos, é nomeado bispo auxiliar de Natal pelo papa Pio 12

1962
Nomeado administrador apostólico da Arquidiocese de Natal

1964
É nomeado administrador apostólico da Arquidiocese de Salvador. Na Bahia, participou da criação das Comunidades Eclesiais de Base e da Campanha da Fraternidade

1965
Eleito presidente do Departamento de Ação Social do Celam, visita todos os países da América Latina, incluindo Cuba

1968
Nomeado arcebispo de Salvador

1969
Nomeado cardeal-arcebispo de Salvador

1971
Nomeado para a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Devido à sua fama de conservador, 67 padres da cidade declaram-se contrários à sua indicação

1972
Cria a Pastoral do Trabalhador

1978
João Paulo 2º é eleito papa. Amigo pessoal do pontífice, dom Eugênio se torna o maior interlocutor dos bispos brasileiros em Roma

1980
Em visita ao Brasil, papa diz que a Igreja Católica quer ser a "igreja dos pobres". Em resposta, dom Eugênio afirma que igreja "não se identifica com uma classe social".

1981
Recusa-se a comparecer a um encontro das comunidades eclesiais de base alegando que a atuação das CEBs não tinha sido regulamentada pela igreja

1988
Apoia a repressão do papa ao bispo progressista d. Pedro Casaldáliga, de São Felix do Araguaia, e crítica a Teologia da Libertação

2001
O papa João Paulo 2º aceita sua aposentadoria e nomeia d. Oscar Scheid para substituí-lo na Arquidiocese do Rio

2008
Em entrevista ao jornal "O Globo", diz que ajudou a proteger cerca de 4 mil perseguidos pelas ditaduras sul-americanas entre 1976 e 1982

2012
Morre no Rio, o mais antigo cardeal da Igreja Católica no Brasil



CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

O arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira, acompanhou de perto a vida sacerdotal de Dom Eugênio. Segundo ele, mesmo enquanto esteve dirigindo outras arquidioceses, o sacerdote potiguar manteve-se sempre ligado à sua terra natal.

"Foi um dos que mais participou da vida da Igreja e começou por aqui. Em 64 foi para a Bahia, mas nunca deixou de ter atenção, respeito e carinho pela sua gente, pela sua terra, tantas vezes vindo à Natal, Caicó, Acari", relembra.

Por sinal, foi no Rio Grande do Norte, mais precisamente em Acari, em 2004, que resolveu comemorar os seus 50 anos de episcopado, evento que contou com a participação de Dom Jaime.

"Como arcebispo de Caicó fui incumbido por ele para organizar a festa, quando completava 50 anos de ordenação episcopal. Foi uma celebração marcante, com a presença de vários bispos do país", conta.

A comemoração aconteceu na Igreja Matriz de Acari, quando também se comemoravam os 25 anos de episcopado de Dom Heitor de Araújo Sales, seu irmão. Dom Jaime acredita que esta foi a última vez que o cardeal esteve no Rio Grande do Norte, já que em 2006 não teve condições de participar da reunião dos bispos do Nordeste em Campina Grande, enviando apenas um representante.

Na manhã de ontem, Dom Jaime e o seu antecessor Dom Matias Patrício celebraram, na Catedral Metropolitana, às 11h, uma missa em homenagem ao cardeal potiguar.

"É reconhecimento pelo legado dele que agora levaremos para nossas vidas e nosso trabalho na confiança em Deus", declarou o arcebispo, durante a homilia da missa, destacando a atuação do cardeal, especialmente na defesa dos refugiados políticos durante as décadas de 1960 e 1970.

Aos fiéis que participaram da celebração, o bispo disse que o trabalho de Dom Eugênio sempre esteve vinculado à educação de base e ao sindicalismo rural e que, para tanto, sempre esteve cercado de pessoas, assessores e colaboradores de grande estima e competência.

"Foram 80 anos servindo a igreja. Sua história está marcada pela singularidade do empenho no trabalho e dedicação ao próximo", enfatiza Dom Jaime.

► arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira, durante a celebração de missa ontem na Catedral Metropolitana

SACERDOTE LIGADO À SUA TERRA



► Missa na Catedral Metropolitana de Natal em homenagem a Dom Eugênio

FRASES MARCANTES



JOSE BEZERRA

"O celibato é uma conquista tão importante para o vigor espiritual da igreja que eu não vejo nenhuma possibilidade de mudar"
Em 29.abr.2001

"O maior problema hoje é uma divisão injusta de renda, que revela falta de fé e de amor ao próximo. É um sinal de que há algo errado. Mas o que toca as pessoas diretamente é a violência. Porque é isso que mata. A violência é o roubo, é o estupro. Tudo isso é uma loucura"
Em 8.nov.2000

"A Igreja não é CUT, não é PT, é um organismo religioso. Não é verdade que a CNBB tenha aprovado o plebiscito da dívida externa. Sou contra o apoio ao MST e a entrar em temas que não são nossos"
Em 8.nov.2000

"Tenho um chefe. Meu chefe é Deus e ele me manda e eu vou fazer"
Em 25.mai.2000

"Passei por momentos em que o meu nome era muito citado, mas era uma unanimidade desfavorável. Os de fora e os de dentro falavam mal, mas eu não estava interessado em popularidade"
Em 25.mai.2000

"O corpo humano é sagrado. Não devemos expô-lo para o pecado"
Em 21.jan.2000

"O problema não são tanto os evangélicos, mas os falsos católicos"
Em 30.set.1997

TCE O AGRACIOU COM MEDALHA DO MÉRITO

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) aprovou à unanimidade voto de pesar pelo falecimento do arcebispo emérito da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales. O voto foi proposto pelo conselheiro presidente Valério Mesquita. "Em Natal, foi o pioneiro da educação pelo rádio nos anos 60 que, posteriormente, se irradiaria

pelo país afora, combatendo o analfabetismo de forma objetiva e oportuna. Implantou ainda o sindicalismo rural no Rio Grande do Norte, como contraponto às "Ligas Camponesas", de tendência esquerdista, criadas pelo então deputado Francisco Julião. Durante o regime militar, embora considerado conservador, salvou muitas vidas dos perseguidos pela ditadura,

que buscavam abrigo no Palácio São Joaquim da Arquidiocese do Rio de Janeiro", salientou o presidente. Dom Eugênio foi agraciado com a Medalha do Mérito "Governador Dinarte Mariz" em 2010. Devido às suas precárias condições de saúde, foi representado, na solenidade, pelo irmão Dom Heitor Sales. A proposição foi da conselheira Adélia Sales, prima do arcebispo.

Cidades

ABUSO, PARTE II

/ IMOBILIDADE / SERVIDORES EM GREVE DA UFRN SE JUNTAM AOS DO IFRN EM MANIFESTAÇÃO QUE INTERROMPEU TRÁFEGO NA B1-101 POR MAIS DE UMA HORA; CONDUTORES FICAM REVOLTADOS; HOJE PROMETEM NOVA 'SURPRESA'

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

ENGARRAFAMENTOS, RECLAMAÇÕES, REVOLTA. A BR-101 ficou interditada por mais de uma hora ontem por causa de uma barricada feita na manhã de ontem pelos servidores técnico-administrativos em greve da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Instituto Federal do RN (IFRN) em frente ao Sam's Club no sentido Parnamirim-Natal. No dia anterior, os servidores da UFRN já haviam bloqueado os acessos ao campus, provocando protestos. O engarrafamento consequente teve cerca de 7km de extensão e estendeu-se até o Parque Aristóteles Fernandes em Parnamirim, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além de negociar com os grevistas pela abertura do trânsito, a PRF também se incumbiu de desviar o fluxo de carros da BR para o Conjunto Cidade Satélite.

O fechamento da BR, que durou das 10h15 até as 11h15, faz parte de uma série de ações dos servidores de 57 universidades de todo o país para radicalizar a greve da categoria e causou grande indignação entre os motoristas prejudicados. Antes do piquete, foi realizada uma Assembleia Geral do movimento em frente ao IFRN da Salgado Filho, às 8h30. Os manifestantes foram de lá para o

ponto em que foi feito o piquete em cinco ônibus disponibilizados pelos organizadores da mobilização.

A barricada na rodovia federal foi a segunda das ações "radicais" feitas no Rio Grande do Norte. Na segunda-feira, os membros do Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior do RN (Sintest-RN) fecharam os oitos portões que dão acesso ao campus da UFRN. Das 6h até as 11h, nenhum carro, motocicleta ou mesmo ônibus circular pôde entrar na universidade, prejudicando alunos e professores. Quem não teve as aulas canceladas precisou estacionar o carro fora do campus e andar a pé até o setor de seu destino.

Além do Sintest, composto pelos servidores técnico-administrativos da UFRN, o piquete de ontem contou com a participação do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), do qual participam servidores e professores dos IFRNs. Enquanto as exigências do Sintest (em greve desde 11 de junho) são, dentre outros pontos, um reajuste do piso salarial de 22,8% e melhorias no plano de Cargos e Salários, o Sinasefe (em greve desde 21 de junho) cobra a reestruturação das carreiras dos docentes e técnicos-administrativos, democratização dos IFRNs e, de maneira mais geral,



► **Evandeildo Dantas, atrasado para chegar ao emprego, desceu do carro para reclamar: indignado**

melhores condições de trabalho.

"Em outros estados está acontecendo a mesma coisa. Se contarmos com os servidores de universidades que não têm sindicatos, mas estão aderindo ao movimento, são mais de 60 instituições paralisadas. Estamos fechando os portões das universidades, as rodovias federais e até hospitais universitários", conta o goiano Gibran Jordão, coordenador-geral da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra). Jordão veio a convite do Sintest-RN acompanhar

a manifestação potiguar.

Jordão explica que a decisão de radicalizar as greves se deve, principalmente, à ineficácia das negociações com o Governo Federal. "Desde 2007 já tivemos mais de 50 reuniões com o governo e não adiantou nada. Há dois anos não dão a correção salarial da inflação. No ano passado os servidores técnicos-administrativos ficaram mais de 100 dias em greve e nem foram recebidos pelo governo. Disseram que até dia 30 de março desse ano iam finalizar as negociações com a gente e até agora nada", acusa o

coordenador da Fasubra.

A gota d'água para levar a greve até então tranquila a um nível mais extremo aconteceu no dia 6 deste mês, quando o Ministério do Planejamento orientou os gestores das universidades e institutos federais a cortar o ponto dos servidores em greve. "Essa recomendação do Ministério foi jogar gasolina em um movimento que já estava pegando fogo", descreve Jordão. Em negociações com os grevistas, os reitores da UFRN e IFRN já sinalizaram que não irão cortar o ponto dos servidores em greve.

para hoje. "Não posso falar ainda o que vamos fazer, mas adianto que vamos ficar acampados da manhã de quarta-feira até quinta-feira", aponta.

Segundo José Rebouças, um dos coordenadores-gerais do Sintest, as ações que ainda podem acontecer envolvem, por exemplo, o fechamento de setores estratégicos da UFRN, interferências nos hospitais universitários e até mesmo medidas na reitoria.

RADICALIZANDO AINDA MAIS

O fechamento de uma das vias da BR-101 não será a última das ações radicais promovidas pelos servidores em greve. De acordo com os dirigentes do movimento, outras medidas tão ou mais extremas quanto a de ontem vão acontecer ainda nesta semana. Embora mantenha sigilo

a respeito do próximo passo, Sandro Pimentel (candidato a vereador pelo PSOL e que estava na manifestação da rodovia como representante do Comando Local de Greve da UFRN) afirmou, em entrevista ao NOVO JORNAL, que uma medida tão radical quanto a de ontem está prevista



► **Manifestantes paralisaram rodovia e geraram engarrafamento de 7Km**

MOTORISTAS INDIGNADOS

O barulho do buzinaço promovido pelos carros congestionados era ainda mais alto que o som dos apitos, gritos e palavras de ordem dos manifestantes que estavam na barricada da BR-101. Embora o oficial Nunes Neto, integrante da PRF que acompanhava a mobilização, tenha relatado que não houve nenhum incidente além do engarrafamento, por diversas vezes motoristas com ânimos mais acirrados saltaram de seus carros e foram cobrar satisfações dos que interrompiam o tráfego. Por pouco não houve briga.

Um dos mais exaltados era Rafael Bustamante. O auditor de seguros de 35 anos reclamava que não iria conseguir chegar a tempo em seu trabalho por causa do congestionamento. Como havia ultrapassado o desvio para Cidade Satélite indicado pela PRF, Bustamante foi obrigado a esperar que a barricada se dissolvesse para poder seguir em seu caminho. Ele resume seus sentimentos a respeito da manifestação: "Por que eu é que tenho que pagar com tudo isso? A luta deles

'fodê a vida de todo mundo'.

Evandeildo Costa Dantas, 40, era um dos motoristas parados mais próximos ao piquete e esperava, nervoso, fora do carro. Ele contou que chegaria atrasado ao trabalho como vendedor do supermercado Hiper Bompreço. "Eu acho que eles estão errados. Não podem lutar pelo direito deles e atrapalhar o meu ao mesmo tempo. Era para eles faltarem ao trabalho em vez de fecharem a rodovia. Eu mesmo já devia estar no trabalho a uma hora dessas", reclama Dantas.

Mesmo aqueles que apoiavam a paralisação dos servidores não conseguiam esconder sua insatisfação com o fechamento da BR. Ana Luiza Araújo, 30, financiadora de veículos, simpatizava com a causa dos trabalhadores. "Tenho parentes que trabalham na saúde e outros na educação. Sei como são as condições de trabalho deles. Se não tomarem medidas radicais, nada melhora", conta. Mas ela admite: "Apesar de ser válido, não deixo de estar chateada. Extremamente chateada".



► **Motoristas privados dos compromissos reagiram**



► **Polícia chegou a "negociar" com comando de greve, mas não impediu abuso**



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► **Titular de Defur Atanásio Gomes e delegado geral Fábio Rogério**

/ POLÍCIA /

IDENTIFICADOS OS TRÊS ASSALTANTES MORTOS EM IELMO MARINHO

FORAM DIVULGADOS ONTEM os nomes dos três assaltantes que morreram em confronto com a polícia na comunidade rural de Canto da Moça, distrito do município de Ielmo Marinho, distante 40 quilômetros da capital. Francisco Márcio de Oliveira Medeiros (o Gordo de Parnamirim), Valdir Rodrigues de Souza (Valdir do Vale Dourado) e José Ricardo Andrade Lima (o Pedro Sena) foram baleados e mortos no início da tarde da segunda-feira após terem roubado os malotes da agência dos Correios da cidade de Sítio Novo.

Parte do dinheiro levado pelo bando, pouco mais de R\$ 6 mil, foi recuperado. Duas pistolas usadas pelos bandidos e dois veículos utilizados na fuga foram apreendidos. Apesar dos três mortos, quatro integrantes do bando conseguiram escapar do cerco. Todos, segundo a Polícia Civil, são considerados bandidos perigosos. Um deles foi identificado. Chama-se Ricardo Alexandre de Souza, mais conhecido como Pé de Jia. Ele é um dos seis que escaparam da Penitenciária Estadual de Alcaçuz durante a fuga registrada no dia 2 de fevereiro deste ano, quando um túnel de 30 metros foi aberto a partir do Pavilhão 1 da unidade.

"Eles são suspeitos de já terem praticado diversos crimes no interior do Rio Grande do Norte, principalmente roubos aos Correios, arrombamentos de caixas eletrônicas, assaltos à residências e até assassinatos", afirmou o delegado geral Fábio Rogério, durante entrevista concedida na manhã de ontem na Degepol. "Sempre prezamos pela segurança de todos. Mas não damos flores a bandidos que disparam contra os nossos policiais", disse o delegado.

A troca de tiros aconteceu duas horas após a quadrilha ter assaltado a agência dos Correios da cidade de Sítio Novo. O montante levado pelos bandidos não foi divulgado. Porém, parte do dinheiro, aproximadamente R\$ 6.400 foi recuperado após o confronto. Dois veículos utilizados na fuga (um Honda Civic e um Pálio) e duas pistolas (uma calibre ponto 40 e outra 45) também foram apreendidos durante a operação.

De acordo com o delegado Atanásio Gomes, titular da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos, a Defur, a Polícia Civil investigava a atuação da quadrilha há três meses. Na manhã da segunda-feira, inclusive, sua equipe havia recebido a informação que os assaltantes estariam prontos para agir no município de Tangará. "Quando já estávamos nos deslocando para a região, roubamos que eles haviam roubado os Correios de Sítio Novo. Então partimos em busca deles", explicou.

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Social

“ Quando um deputado chama o adversário de “vossa excelência”, soa mais falso que uma quenga chamando o cliente de “meu amor”.

Anônimo
em banheiro de boteco

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CANINDE SOARES



► O fotógrafo Elias Medeiros lançando seu blog

Marcos Sadepaula



VOCÊ SABIA?

Que a Cia. de Dança do Teatro Alberto Maranhão se apresentou na segunda noite do 20º Passo de Arte Internacional em Indaiatuba, em São Paulo? Que participaram com as coreografias “Entre defeitos e virtudes”, de Diego Hazan, e “Ainda estou pensando”, de Juarez Moniz, com direção de Wanie Rose, tendo a última conseguido o 2º lugar na competição? Que viajaram, além da diretora, os bailarinos: Juarez Moniz, Gabriela Gorges, Gislâne Cruz, Diego Hazan, Thaíse Galvão e Natália Negreiros?



► Júlia Arruda no lançamento do livro de Lígia e Jarbas

Salão da Mulher

Pela primeira vez, Natal irá sediar o Salão da Mulher, uma feira de produtos e serviços focada no universo feminino, que hoje é considerado como sendo o maior público formador de opinião do planeta. O evento, que será realizado no Centro de Convenções de Natal, no período de 31 outubro a 4 de novembro, terá a exposição de produtos, serviços e temas focados no interesse feminino, como moda, produtos de luxo, automóveis, estilo e comportamento, estética, lançamentos, carreiras, direitos, saúde, investimentos e sexo, entre outros. O evento, que deverá reunir cerca de 30 mil visitantes ao longo de sua realização, terá ainda Rodada de Negócios, palestra e workshops, além da exposição de produtos e serviços. A promoção está a cargo da O.S Comunicação, empresa liderada pelo empresário Ocimar Damásio.

Blog

O jornalista Elias Medeiros, lançou oficialmente seu Blog (www.eliasjornalista.com), um novo olhar sobre Natal com destaque para a arte da fotografia que abrilhanta e valoriza o seu trabalho. Flávio Rezende e Canindé Soares são os padrinhos e incentivadores do projeto, que terá seis editorias e uma coluna “Natal Acontece” para divulgação dos eventos da cidade. O projeto e design é da Maxmeio, Agência de Comunicação Digital. Elias é um natalense carioca que transita bem em todas as situações pelo fato de ter educação e postura, recebe convites constantes para trabalhos variados e faz de sua vida uma ponte para que possamos acessar com mais facilidade a vida do mundo em seu cotidiano.



► Marinho Chagas sendo homenageado por Ana Selma em sua exposição sobre Futebol e Arte

Agnelo

Celebrando os 80 anos do jornalista e deputado estadual Agnelo Alves, o escritor Antonio Nahud Júnior lança dia 16 de julho, segunda-feira, às 19 h, no Palácio da Cultura – Pinacoteca do Rio Grande do Norte, a biografia “Agnelo Alves – 8 Décadas”. Dividido em oito capítulos e recheado com depoimentos e dezenas de fotografias que mapeiam a intensa trajetória do biografado, o livro tem introdução do ex-presidente da República José Sarney, do jornalista Cassiano Arruda Câmara e do escritor Diógenes da Cunha Lima.

► João Batista Machado recebendo o carinho de Felinto Rodrigues no lançamento de seu livro sobre política e ética



Fórum

O curso de Pós-Graduação, Especialização em Pedagogia Empresarial Estratégica realiza no próximo sábado o II Fórum de Pedagogia Empresarial - Empregabilidade e Gestão da Educação Corporativa. O objetivo é promover conhecimentos à comunidade acadêmica e ao público em geral, focando também a responsabilidade social uma vez que visa sensibilizar o público-alvo através da arrecadação de leite em pó em benefício do Hospital Infantil Varela Santiago. O número de vagas é limitado a 123 pessoas.

Boa música

A boa arte dura para sempre, por isso a dica é o lançamento pelos 25 anos do CD e DVD Graceland, de Paul Simon, que você só encontra na Rio Center.



► André Miranda e João Paulo Kikumoto na vernisage de Ana Selma na galeria da Capitania das Artes

Tributo

O Maranello InterCity apresenta no próximo sábado, a partir das 22h, o show Tributo a Chico Buarque, com Juliana Menezes. O valor de R\$ 70,00 por pessoa dá direito ao show e jantar assinado pelo chef Eugênio Cantídio, com entrada, prato principal e sobremesa. Para quem quiser esticar a noite, o Hotel InterCity Premium Natal oferece a tarifa de R\$ 100,00 para casal com café da manhã incluído. Os clientes terão à disposição estacionamento gratuito com serviços de manobrista.



Rapidinha

Geraldo está conversando com um amigo na rua, quando uma mulher loura, alta e linda o aborda:
– Ei, Geraldinho! Lembra de mim?
E ele, empertigando-se todo:
– Huum, deixa-me ver. Já sei! Foi em Paris, 69?
– Nada disso! Foi aqui em Natal mesmo, um papai-mamãe bem mixurruca!

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

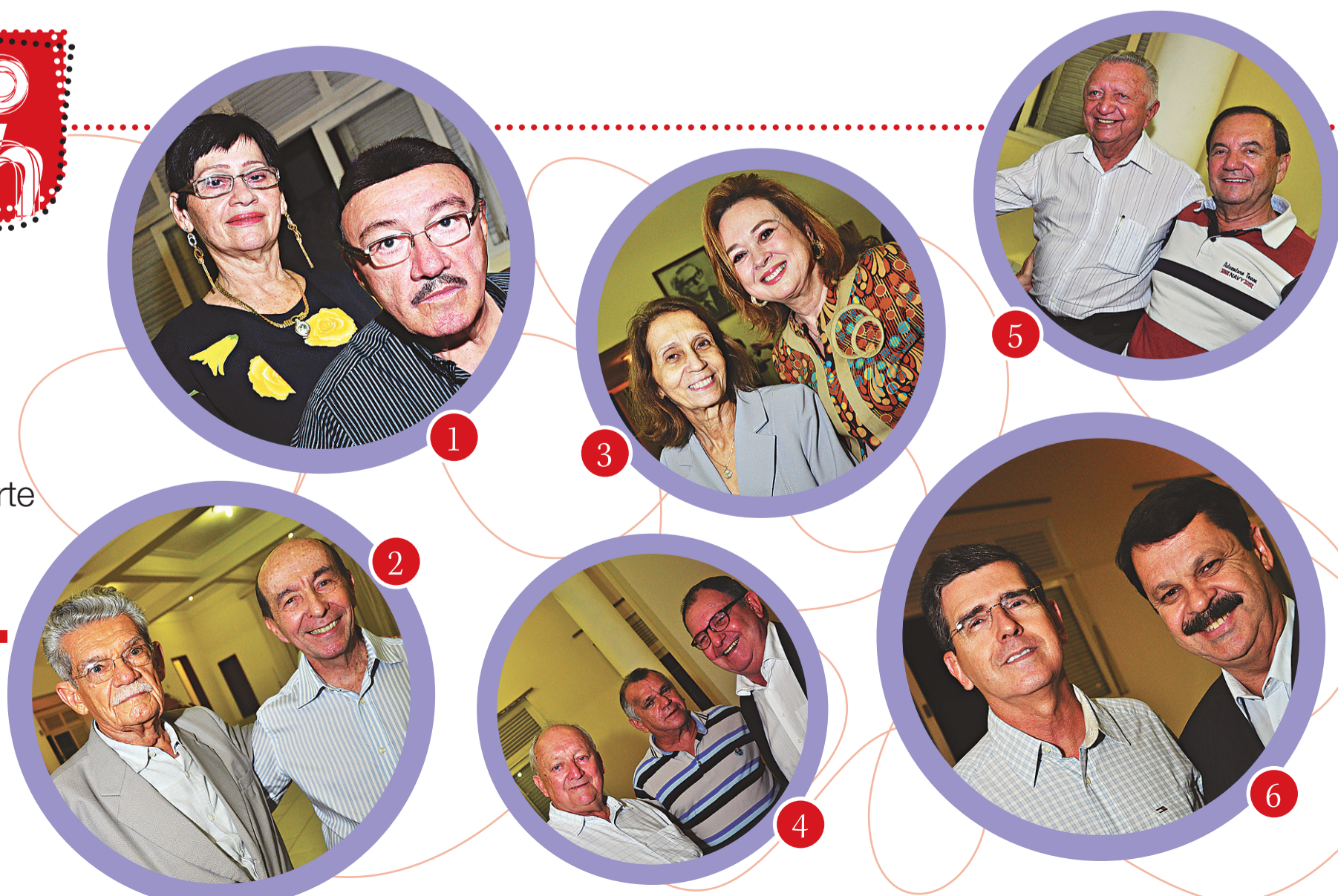
Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

FÉRIAS
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

novo flash

Lançamento do livro Política em Atos e Fatos, do jornalista João Batista Machado, na Academia de Norte Riograndense de Letras

- Fotos
1. Com a esposa Salésia
 2. Manoel de Brito e Daladier Cunha
 3. Desembargadora Perpétua Wanderley e Tereza Cristina
 4. Marechal Porpino, Fernando Jales e Luiz Eduardo Carneiro
 5. Joanilson de Paula Rego e Elias Fernandes
 6. Ricardo Motta e Paulo Roberto Alves



FOTOS: DULICA / NU

Esportes

FESTA NO SALÃO

/ ZONA NORTE / SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL FAZ AMISTOSO HOJE CONTRA POLÔNIA, NO GINÁSIO NÉLIO DIAS, EM PREPARAÇÃO PARA O MUNDIAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O OCIOSO GINÁSIO Nélio Dias, na Zona Norte, abrirá suas portas hoje, às 19h, para receber o primeiro desafio de uma "melhor de três" entre Brasil e Polônia, série de amistosos considerada como ponto-chave para a preparação da seleção visando a Copa do Mundo de Futsal, que vai acontecer em novembro na Tailândia. Sem Falcão, lesionado, o time canarinho terá em quadra um elenco de 17 jogadores buscando uma vaga no Mundial, entre eles o goleiro Tiago, radicado no Rio Grande do Norte, que guarda boas recordações de sua última vinda por aqui.

A seleção chegou a Natal desde o início da semana. De lá para cá, fez publicidade do jogo, realizou treinos abertos e ganhou o carinho do público potiguar, unanimidade entre os jogadores do Brasil. Isso porque na última vez em que esteve em Natal, a Seleção Brasileira venceu a Seleção das Estrelas, formada por grandes jogadores de vários países do mundo, pelo placar de 4 a 3 diante de um ginásio lotado.

"A gente tem uma boa lembrança desse ginásio aqui lotado em 2009 e a gente espera que a pública venha e se divirta, porque com certeza nós iremos fazer uma partida de alto nível", comentou o técnico da seleção, Marco Sorato.

Quem engrossou o coro do discurso do treinador foi o goleiro Tiago, nascido em São Paulo e radicado no Rio Grande do Norte, terra de seus pais, que também esteve em quadra na última passagem da seleção pela capital potiguar. "A gente sentiu o calor dos torcedores aqui de Natal. Foi muito legal e a gente está ansioso para voltar para cá e sentir esse clima de festa de novo", disse.

Tiago é um dos fortíssimos candidatos a uma das 14 vagas para a seleção que vai disputar o Mundial da Tailândia. A elas concorrem 17 jogadores pré-convocados, que estão em Natal, e outros sete que integram a lista de "convocáveis" do técnico Marco Sorato.



▶ Tiago: esperança



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ



▶ Em treino realizado ontem, jogadores lembraram da receptividade do público no ginásio Nélio Dias em 2009

Feliz em retornar à cidade do coração, Tiago disse ao NOVO JORNAL que o time brasileiro fez uma boa preparação e que a partir de agora, nesta série de amistosos contra a Polônia, a disputa para garantir a presença na Copa do Mundo deve ficar ainda mais acirrada.

"Essa é a última oportunidade que a gente tem para garantir uma vaga no grupo que vai para o Mundial. É dessa forma que o grupo está encarando, como três finais de campeonato para conseguir carimbar o passaporte para a Tailândia e estar no

grupo que vai disputar o Mundial", ressaltou o goleiro, que comemorou seu retorno a Natal para rever e jogar diante de toda a família, mesmo não sabendo se estará em quadra ou não. "Feliz demais em retornar à cidade dos meus familiares. Poder jogar para eles assistirem é muito legal. Agora é só esperar decisão do nosso técnico para ver se eu vou atuar ou não", disse.

Diante de um adversário desconhecido, o goleiro campeão mundial em 2008 preferiu não prometer vitória, mas disse que a seleção hoje já estaria

preparada para enfrentar qualquer equipe de ponta. "Todas as seleções do mundo cresceram muito. Sinceramente eu não conheço a seleção da Polônia, mas como a gente está nessa preparação para um Mundial a gente tem que estar preparado para o maior nível possível", comentou o goleiro.

O amistoso de hoje contra a Polônia, marcado para iniciar às 19h no Nélio Dias, é o primeiro de três jogos. Além de Natal, Vitória-ES e Cuiabá-MT também receberão o confronto nos dias 13 a 15, respectivamente, deste mês.

dos atletas para promover e divulgar o esporte a gente faz, mas infelizmente tem muita politicagem no meio", comentou o goleiro da seleção.

Diante de tantas incertezas, a única coisa certa para o filho potiguar é a vontade de defender o Brasil em alguma edição dos jogos olímpicos, de preferência num futuro bem próximo. "A gente segue torcendo para que um dia seja um esporte olímpico e eu ainda esteja jogando para desfrutar de uma olimpíada", afirmou Tiago.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Ramón se desligou no Náutico, de Recife

/ MEIA /

ABC negocia com Ramón, ex-CSKA e Flamengo

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

APÓS CONFIRMAR A contratação de seis reforços para a Série B do Campeonato Brasileiro, a diretoria abecedista está próxima de anunciar a contratação do meia Ramón, ex-CSKA (Rússia), Flamengo, Bahia e Náutico-PE. O atleta se desligou do clube pernambucano e dependia, até ontem, de uma conversa com o técnico Ademir Fonseca para ser anunciado pelo clube potiguar.

O presidente do clube, Rubens Guilherme, confirmou o contato com o empresário Anderson Nassrala que teria oferecido o jogador ao ABC. Segundo o dirigente Alvinegro, as informações eram de que o atleta estaria acima do peso, o que inviabilizaria a negociação dada a necessidade imediata do reforço para o meio de campo Alvinegro. Rubens, porém, explicou que vai conversar com o treinador Ademir Fonseca e checar a informação para confirmar ou não - o acerto com o jovem meiocampista.

O empresário do atleta, contudo, garante que o jogador está em seu condicionamento físico ideal e que, se fechado o negócio, o apoiador deve chegar pronto para atuar com a camisa abecedista. "Eu conversei com o presidente ontem (segunda) e hoje (terça-feira). Coloquei ele para falar direto com jogador, ele disse que o treinador quer bater um papo com o Ramon. O currículo dele fala tudo. O Ramón está aceitando a proposta do ABC e está supersatisfeito. Vamos tirar essas dúvidas do clube. Tenho certeza de que será uma boa oportunidade para ele e que, na contramão, ele poderá ajudar bastante o ABC", afirmou Nassrala.

Anderson sugeriu que as informações de que o jogador estaria fora de forma haviam partido da capital pernambucana,

por onde Ramon fez a sua última passagem. O atleta, afirma o empresário, deixou o Náutico pelo fato de o clube não ter cumprido o acerto de que na renovação de contrato, encerrado no último dia 9 deste mês, seria pago um valor pelo novo contrato.

"Nos três primeiros rodadas da Primeira Divisão ele jogou como titular. Ele é de primeira linha e não está preocupado com questão financeira, se o Ademir conversar com ele, vai ver que ele está pronto e disposto a ajudar o ABC. Ele saiu do Náutico-PE há uma semana, estava treinando e continua com treinos. Ele tá fininho e vai chegar assim no ABC", assegurou. O jogador viria para o clube potiguar, inicialmente, com um contato vigente até o final da Série B, mas com o ABC podendo exercer a prioridade na renovação por mais um ano.

Na passagem pelo Timbu, Ramon fez quatro jogos pelo time do Náutico, um pela Copa do Brasil e três pela Série B, e acabou preterido. Ramón se profissionalizou aos 17 anos no Atlético-MG, em 2005. As atuações lhe renderam uma transferência para o Corinthians no ano seguinte. No clube paulista, realizou poucas partidas e foi negociado com o CSKA, da Rússia. Em 2010, ele retornou ao Brasil para atuar com a camisa do Flamengo. Na época, o atleta chegou a reverter posição com o sérvio Petkovic,

Em 2011, com a permanência do Bahia na Série A, Ramón se transferiu para o time soteropolitano, mas teve que retornar ao CSKA, clube detentor dos direitos federativos, onde ficou até outubro de 2011. O jovem acumula títulos internacionais como a Supercopa da Rússia (2009) e a Copa do Primeiro Canal (2007). Além disso, já fez parte da seleção brasileira, sagrando-se campeão sul-americano sub-17 em 2005.

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL, CIDADE DO NATAL E RIOGRANDENSE.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL